



# Pasta de Imprensa

24 de Junho de 2013

//PORTUGAL NAS MEIAS FINAIS DO EUROPEU

# 6-1

**HÓQUEI EM CAMPO** Portugal goleou, ontem, por 6-1, a Eslováquia, na segunda ronda do Europeu, na Suíça, e já está apurado

para as meias-finais. David Franco, com um hat-trick, Hélder Gonçalves e Ricardo Oto foram os artilheiros da seleção nacional.

# GERAÇÃO DE OURO POR AMOR A ARTE



**"Toma-se muito difícil conseguir fazer mais"**

**Vitor Veloso**  
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO

Completou a Taça de Portugal, um feito muito especial. É sempre importante vencer torneios, mas não há nada de diferente porque a Vila de Louzada tem uma tradição de 70 anos. Lá em Louzada já é uma cultura de fazer as coisas bem feitas. O que mais gosto é trabalhar com a comunidade. Não é muito difícil conseguir resultados. A diferença é a qualidade. É isso que faz a diferença. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um.

## Lousada vence terceira Taça de Portugal do histórico • Atletas vivem por paixão à modalidade

**Uma vitória histórica em Louzada, onde dominaram a Taça de Portugal (3-0). Vitor Veloso não hesita em dizer que a vitória é um orgulho para todos os jogadores, mas também para a comunidade. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um.**

## CRAQUE QUER FICAR NA HISTÓRIA

**João Louzada, o craque da equipa, quer ficar na história. Ele é um jogador muito especial, mas não é o único. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um.**



Um dos jogadores da equipa da Vila de Louzada.

## Quilómetros e horas para o trabalho

**Trabalhar é uma tarefa árdua e exige muito esforço. É sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um. Há sempre algo de mais em cada um.**

PLANTILHA	
<b>Guarda-redes</b>	Diogo Rodrigues
<b>Defesas</b>	João Louzada, Pedro Sousa, Vítor Veloso, João Gomes, César Mendes e António Silva
<b>Atacantes</b>	Luís Carlos, Mário Gomes, Diogo Rodrigues, Leandro Melo, João Silva e Sérgio Silva
<b>Substitutos</b>	Luís Carlos, Mário Gomes, Diogo Rodrigues, Leandro Melo, João Silva e Sérgio Silva

# TRES RESISTENTES NA INVICTA

Com o coração no Porto, as federações portuguesas de canoagem, hóquei em campo e voleibol são as principais resistentes ao poder centralizado

na capital Lisboa no que diz respeito à promoção desportiva. A era digital e as novas tecnologias ajudam a anular as distâncias e simplificam a relação com clubes

e atletas, que se movem com espírito de missão e fazem das fraquezas forças para ajudar à divulgação das respetivas modalidades. **Textos:** Arnaldo Martins



Mário Santos cumpre o terceiro mandato

## “Conseguimos levar o barco a bom porto”

Mário Santos, líder da FPC, realiza a boa vontade dos clubes e atletas para superar as dificuldades

A LIDERAR os destinos da canoagem, Mário Santos, presidente da Federação que tem sede em Oliveira do Douro, em Vila Nova de Gaia, admite algumas dificuldades para gerir eventos e organizar competições longe do poder da capital. “Com maior ou menor dificuldade, vamos conseguindo levar o barco a bom porto, mas a sua gestão é muito centralizada, em Lisboa, sentimos sempre diferenças e temos muitos atrasados. A verdade é que estamos rodeados de atletas e clubes cheios de boa vontade e temos conseguido avançar a modalidade, que está cada vez mais viva”, disse ao DI, em Monção e Vello, onde decorrem os últimos Europeus, com a presença de 700 atletas em representação de 25 países. “A dispersão é grande, mas aí a norte temos mais de três mil atletas e 100 clubes. Como qualquer mo-

dalidade, a canoagem precisa de apoio, cada vez mais, mas há um espírito positivo”, realça o advogado, de 40 anos, que cumpre o terceiro mandato, que só expira em 2016. Mário Santos, filho do primeiro presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, com o mesmo nome, foi chefe de Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e está ligado a 64 medalhas em provas internacionais, com destaque para a prata em Londres 2012 do K2 1000 Fernando Pinheiro/Emmanuel Silva. “Tendo em conta a atual conjuntura, a Federação tem de criar condições para tentar a modalidade mais sustentada e ajudar os atletas”, diz Mário Santos, que tem como meta a consolidação financeira da Federação e a organização de provas europeias e mundiais. ●



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM  
FUNDAÇÃO 1979  
ATLETAS 2100  
CLUBES 170



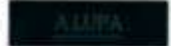
Joana Gonçalves, presidente da FPH, tem fé no crescimento da modalidade e desvaloriza distância

ELEITA em outubro do ano passado, Joana Gonçalves, 28 anos, é a mais jovem de sempre a assumir a liderança da Federação Portuguesa de Hóquei (FPH), entidade que tutela o hóquei em campo e o hóquei de sala. Oito meses depois de ter assumido funções, Joana Gonçalves, licenciada em Ciências do Desporto pela Brunel University, de Inglaterra, e pós-graduada em gestão desportiva pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, desvaloriza o facto de a sede da FPH estar sediada no Porto, na avenida de Antunes Guimarães, afastada da capital Lisboa. “Atualmente, a nível organizativo, não podemos dizer que existe uma desvantagem, uma vez que a maioria dos clubes de hóquei em campo encontram-se sediados na região Norte. Já no capítulo das estações institucionais, o facto de nos encontrarmos longe da

capital exige, por vezes, uma maior disponibilidade de tempo e de recursos”.

Para fazer face a algumas dificuldades e constrangimentos, a Federação conta com a colaboração dos clubes. “Quando se trata de organizações desportivas de clubes, como exemplo os últimos europeus de sub-21 realizados em julho, no Juncos, procuramos envolver os clubes, por forma a contornar as dificuldades de logística humana e financeira”, explica Joana Gonçalves, que deposita grande esperança na evolução da modalidade.

“O hóquei encontra-se inserido numa perspectiva de crescimento. Este novo ciclo iniciou-se com resultados positivos a nível internacional, que nos dão uma grande motivação para continuar a percorrer o longo caminho que temos pela frente”, afirma a jovem presidente. ●



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE HÓQUEI  
FUNDAÇÃO 1948  
ATLETAS 1500  
CLUBES 14



Joana Gonçalves, 28 anos, foi eleita em outubro



Vicente Araújo termina o quinto mandato em 2016

## “A Internet facilita o trabalho”

Vicente Araújo, líder da FPV, sente-se bem no Porto e está mais preocupado com a falta de dirigentes

ACUMPRAR o quinto mandato consecutivo, que termina em 2016, Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), continua com o entusiasmo e energia que o levaram a assumir o desafio e diz que se sente bem na cidade invicta, onde funciona a sede, na Avenida de França, do organismo que lidera. “Não diria que há desvantagens por não estarmos em Lisboa. Estamos bem instalados no Porto, onde temos todas as condições para fazer um bom trabalho e cumprir com os nossos programas. Além disso, daqui a Lisboa são três horas de viagem. Continua-se a dizer que quem está longe da seta não mata, mas não sentimos isso e queremos continuar assim”, diz Vicente Araújo, que atribui grande importância às novas tecnologias para anular os efeitos da distância. “Estamos num mundo global, a Internet facilita o trabalho,

Podemos efetuar qualquer tipo de contacto a partir de qualquer local. Não há constrangimentos e, por isso, não vem mal ao mundo procurarmos no Porto”, reflete, divertido.

A preocupação anual prende-se, fundamentalmente, com a ausência de dirigentes mais qualificados para colaborar com os clubes: “Temos vários projetos, o gin-vólei, o gin-mat, ainda há pouco tempo promovemos um encontro nacional no Alto Alentejo, pela temos o objetivo de lutar contra a exclusão social. O problema passa pela falta de dirigentes. Os clubes sentem essas dificuldades e, com a crise e cortes significativos a meio do jogo, acabam por faltar tutores de arrolamento aos atletas. Estamos atentos e esperamos ter mais apoio para alargar o cenário”. ●



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL  
FUNDAÇÃO 1947  
ATLETAS 43.000  
CLUBES 300

**GREVE GERAL P.2 E 3**  
**Transportes Educação e Saúde são os setores mais afetados**

**LISBOA P.26**  
**António Costa apresenta programa alternativo de governo à escala municipal**

**GABÃO-PORTUGAL 19.30 HORAS RTP1**  
**PAULO BENTO VAI TESTAR CARÁCTER DA SELEÇÃO** //P.4

**Jornal de Notícias**  
0.90 € / QUARTA-FEIRA / 14.11.12 //www.jn.pt

**RITA PEREIRA ENTRA EM NOVO VIDEO DE MICKAEL CARREIRA** //P.5A

**TEM 28 ANOS P.17**  
**A senhora presidente do hóquei em campo**

**ESTA QUARTA-FEIRA JACKPOT € 3.100.000**  
totoloto

N.º 104.961 125 DIRETOR LUIZ GALDINO REI EDITORES ADRIANO ALFREDO LEITE FERNANDO SARTO SUBEDITORES JOSÉ DEL PRADO FERREIRA

**AUTARCAS DE TRÁS-OS-MONTES ESTÃO INDIGNADOS E JÁ SÓ TÊM ESPERANÇA NO QREN** //P.23

## De maria-rapaz a senhora presidente aos 28 anos

Publicado em 2012-11-14

ARNALDO MARTINS

Like 121 people like this.

Share 189 Tweet 2 Share 0 +1

Aos 28 anos, Joana Gonçalves é a cara nova da Federação Portuguesa de Hóquei e a mais jovem de sempre a assumir a liderança.

foto ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS



Joana Gonçalves

Os últimos quatro anos têm sido uma autêntica roda-viva na vida de Joana Gonçalves, eleita há duas semanas presidente da Federação Portuguesa de Hóquei (FPH), entidade que tutela o hóquei em campo e o hóquei de sala. O hóquei em patins está sob a jurisdição da Federação Portuguesa de Patinagem.

Depois de ter regressado a Portugal, em 2008, já licenciada em Ciências do Desporto, pela Brunel

University, de Inglaterra, seguiu-se o mestrado de Gestão Desportiva na Universidade do Porto e um convite para trabalhar no departamento técnico da FPH.

JORNAL DE NOTÍCIAS  
QUARTA-FEIRA 26/9/12

# CHUVA DEIXA A MEIO ÊXITO DAS QUINAS

**Hóquei em campo** dá esboço de vitória (Portugal-Itália, 2-1). Intempérie suspende partida ao intervalo

**Miguel Amorim**  
mamorim@jn.pt

**COMEÇOU** bem a campanha de Portugal na Liga Mundial de hóquei em campo, mas podia ter terminado melhor.

Ou seja, a equipa das quinas fez o seu papel, que foi marcar mais golos do que a congénere italiana – dois contra um –, porém os aguaceiros deixaram o campo de Lousada impraticável e levaram à interrupção do jogo ao intervalo. Assim sendo, ficou, por agora, inviabilizada a consumação da vitória, após meio caminho percorrido.

Bem encaminhado, Portugal podia ter tirado partido da vantagem anímica para superar, ontem, os transalpinos, mas terá de esperar até depois de amanhã (11 horas), para disputar o segundo tempo e confirmar a tendência positiva.

A formação lusa entrou muito segura. No espaço de seis minutos ganhou dupla vantagem: a abrir, num autogolo de Mongiano, e, depois, no seguimento de um canto curto, finalizado por David Franco. A Itália reduziu pelo mesmo Mongiano, desta vez a acertar no alvo correto, mas os transalpinos bem podem agradecer ao fator sorte, pois, por duas vezes, viram a bola bater nos ferros da sua baliza.

Amanhã, Portugal volta a competir, frente a Marrocos (16.45 horas). Sábado há jogo com a Escócia, o adversário mais difícil. Domingo, fecha a prova diante de Gibraltar.



Portugal leva vantagem sobre Itália na Liga Mundial

As equipas jogam todas entre si e as duas melhores classificadas passam à segunda fase, que terá lugar em Paris. Ontem, Gibraltar derrotou Marrocos (1-0). A Escócia folgou.

## PORTUGAL ITÁLIA

**\*Interrupção devido ao mau tempo**  
Local: Complexo Desportivo de Lousada  
Árbitros: Diego Corbano (Espanha) e Brian Buckley (Gibraltar)

**PORTUGAL:** Norberto Nogueira, Luis Tavares, Bruno Santos, Diogo Rodrigues, David Franco, Hugo Santos, Tiago Marçal, Ivo Moreira, Carlos SILVA, Leandro Morais e Johannes Koldo. Jogaram ainda João Oliveira e Ricardo Silva.

**Treinador:** Hugo Gonçalves

**ITÁLIA:** Francesco Padovani, Mi-Peter Costella, Maria Melillo, Paolo Cane, Mattino Moro, Marco Rossi, Daniele Motta, Samet Ibrahim, Giulio Ferrini, Patricio Mongiano e Carlo Morici. Jogaram ainda Andrea Vicciolo, Andrea Corsi, Luca Ferrini, Bruno Mora, Andrea Moro e Filippo Durante.

**Treinador:** Gianluca Cirilli

**Ao Intervalo:** 2-1 Golos: Patricio Mongiano (1) e David Franco (1)

## FACTOS E NÚMEROS

### Presidente está de saída

O presidente da Federação de Hóquei, Pedro Sarmento, termina o mandato em outubro. Joana Gonçalves já anunciou a sua candidatura.

### Último ano em cheio

Em 2012, a Federação organizou o Europeu de Hóquei de Sala (Gondomar) e o Europeu de Sub-21 (Lisboa), em masculino e feminino.

# 1600

### Praticantes em todo o país

O hóquei em campo tem inscritos 1600 atletas, de ambos os sexos.

# 20

### Clubes em Portugal

São 20 os clubes que têm a modalidade, com maior incidência na Região Norte. Há outros 20 núcleos junto das escolas. O Algarve tem um clube de veteranos, com participação estrangeira.

*"Foi pena o jogo não ter continuado. Tivemos ocasiões e podíamos ter marcado mais".*

**Hugo Gonçalves**  
Treinador de Portugal

# Lousada é novamente palco de um evento mundial

[ LIGA MUNDIAL DE HÓQUEI EM CAMPO ]

**L**ousada vai ser mais uma vez palco de um evento mundial de hóquei em campo, na próxima semana entre os dias 25 e 30 de setembro.

Durante estes dias realiza-se a Liga Mundial de Hóquei em Campo, promovida pela Federação Internacional de Hóquei (FIH). O Estádio Municipal de Hóquei de Lousada, situado no Complexo Desportivo foi o local escolhido para esta eliminatória de apuramento para os próximos Jogos Olímpicos. Com a designação de World League ou Liga Mundial, a prova vai contar com as melhores equipas do hóquei mundial.

Fruto do trabalho desenvolvido na organização de eventos internacionais, Portugal recebe uma das primeiras eliminatórias da Liga Mundial, sensivelmente um mês após o final dos Jogos Olímpicos de Londres.

A Liga Mundial disputa-se em quatro eliminatórias e permite acesso direto aos Jogos Olímpicos e ao campeonato do mundo, pelo que todas as equipas participantes passam a ter hipóteses de se classificar para os mesmos.

Vão estar durante estes seis dias em Lousada as seleções de Gibraltar, Marrocos, Itália, Escócia e Portugal. À semelhança do que tem sucedido em eventos anteriores realizados no Estádio Municipal de Hóquei de Lousada, o público pode assistir de modo livre e gratuito.

A Liga Mundial disputa-se em quatro eliminatórias, decorrendo atualmente em vários pontos do globo, na primeira das quais participam equipas posicionadas abaixo da 17ª posição do ranking mundial. Na segunda ronda, a disputar no início de 2013, entram as equipas vencedoras da primeira eliminatória, às quais se juntam as seleções que se encontram entre o nono e o décimo sexto lugar no ranking mundial. Daqui apuram-se oito equipas para uma terceira ronda, às quais se juntam agora as oito primeiras classificadas do ranking mundial. Estas 16 equipas disputarão um terceira ronda a ter lugar em agosto/setembro. A quarta e última ronda, que definirá o primeiro vencedor da Liga Mundial, terá lugar entre novembro e dezembro de 2013.



## Calendário dos jogos

Na próxima terça-feira, dia 25, o primeiro jogo, às 14,30 h, opõe as seleções de Gibraltar e Marrocos. Pelas 16,45 h, a seleção nacional defronta a Itália. No dia 26, quarta-feira, os jogos vão ser disputados entre as seleções da Escócia e de Marrocos, pelas 14,30 h e mais tarde, pelas 16,45 h,

entram em campo as formações de Gibraltar e de Itália.

Na quinta-feira, dia 27, os jogos colocam frente a frente Gibraltar e Escócia, pelas 14,30 h, e Marrocos e Portugal às 16,45 h.

Na sexta-feira é dia de descanso para todas as seleções.

Os confrontos desta Liga Mun-

dial regressam no sábado, dia 29, com o jogo entre Itália e Marrocos, pelas 14 horas, e pelas 16,15 h entre Escócia e Portugal.

No domingo, dia 30, os jogos têm início pelas 13 horas em que se defrontam Itália e Escócia. Segue-se o jogo final entre Portugal e Gibraltar, pelas 15,30 h. //

Escócia  
Itália  
Gibraltar  
Marrocos  
Portugal

Complexo Desportivo de Lousada  
De 25 a 30 setembro 2012



MAKE YOUR MARK

22 de Janeiro de 2012

HÓQUEI DE SALA

## Portugal vence Finlândia e Croácia

Em Gondomar, no Europeu de hóquei de sala, Portugal, em masculinos, venceu a Finlândia (8-0) e a Croácia (5-3). Em femininos, perdeu, por 7-1, com o País de Gales.

21 de Janeiro de 2012

HÓQUEI DE SALA

## Portugal entra a perder no Europeu

Em Gondomar, no Europeu de hóquei de sala, Portugal entrou a perder, em masculinos, ante a França (4-6) e Hungria (1-4) e, em femininos, com a Croácia (2-4) e a Bélgica (0-6).



AD Lousada completa hoje três anos sem perder na variante de hóquei de sala e ambiciona atingir a marca dos 10 títulos nacionais

# "Somos uma equipa especial"

**Hóquei de sala** Lousada não perde há três anos

— ARNALDO MARTINS  
— [desporto@j3.pt](mailto:desporto@j3.pt)

A Associação Desportiva de Lousada completa hoje três anos de invencibilidade no campeonato nacional de hóquei de sala. Os tetracampeões perderam pela última vez com a Académica de Espinho, o grande rival, e desde aí somaram 60 jogos sempre a vencer.

A 24 de Janeiro de 2009, o Lousada perdia a meia-final do campeonato nacional, no pavilhão da Académica de Espinho. Uma derrota expressiva, por 9-4, a que o guarda-redes Renato Taipa assistiu no banco de suplentes. "É incrível, já se passaram três anos desde esse jogo e realmente estamos de parabéns. Esta equipa não se cansa de ganhar e queremos, pelo menos, atingir os dez títulos nacionais", diz o também guar-

dião da selecção nacional, que, fora da quadra, já foi militar, tendo integrado uma operação no Kosovo, em 2007. "São missões diferentes, mas há espírito de camaradagem nas duas situações. Não pensamos em recordes, mas somos uma equipa poderosa e ambiciosa", salienta, antes de ser interrompido por Hugo Santos, um dos jogadores mais experientes do grupo que desempenha ainda o papel de técnico adjunto: "Somos uma equipa especial. Conhecemo-nos desde crianças, jogámos no pátio da minha avó, e temos uma paixão incrível pela variante de sala. Somos amadores, pagamos para jogar e muitos estão nas equipas técnicas da formação". O atleta é um dos membros do clã Santos: "Somos cinco pri-

mos na equipa e esses laços, que são fortes, também se reflectem no campo. O Lousada sempre foi um clube com famílias. Houve os Oliveiras, os Silvas, há os Valinhas. E como todos os familiares, discutimos, zangamo-nos, mas na hora da verdade o amor ao Lousada fala mais alto".

## "São os Ronaldos e Messis"

Orgulhoso pelo trajecto da equipa, o presidente Vítor Valinhas só lamenta a "falta de mediaticidade à volta da modalidade". "Se tivéssemos a falar de futebol, esta equipa valia milhões e estes jogadores eram os Ronaldos e Messis", aponta o dirigente, que se mostra rendido à "qualidade e força de vontade" dos heróis de Lousada. ■

20 de Janeiro de 2012

**HÓQUEI DE SALA** CAMPEONATO DA EUROPA

## Sorte das quinas no stick dos Santos

— Começa hoje, no Pavilhão Multiusos de Gondomar, a campanha da selecção portuguesa no Europeu de Hóquei de Sala, tendo em vista o apuramento para a Divisão B da modalidade. Hugo Gonçalves, o seleccionador nacional, está optimista na concretização do objectivo, convicto que “o lugar de Portugal é na Divisão B e a lutar pelos lugares de subida”.

Mas, para o conseguir, a tarefa não se adivinha fácil. Há adversários de peso. França, Bélgica e a incógnita Croácia são os principais perigos. Portugal pode, então, tirar partido do factor casa, desde que o público adira. Neste aspecto, está tudo em aberto, porque a entrada é grátis e não há a desculpa da televisão, pois nenhum canal fará a cobertura em directo.

Entre atletas e demais staff, o Europeu acolhe cerca de 300 pessoas, com a curiosidade do campeonato disputar-se nos dois géneros, masculino e feminino (as mulheres competem no Pavilhão de São Pedro da Cova). Além de Portugal, vão a jogo outras 10 equipas: Bélgica, Croácia, Finlân-

dia, França, Hungria, Turquia, Gales, Itália, Suécia e Gales.

Tanto nos homens, como nas senhoras, apenas sobem de divisão os dois primeiros classificados de cada minicampeonato. Bruno Santos, o capitão da selecção masculina, está confiante. Ontem, ao JN, após o derradeiro teste, defronte da Turquia, num jogotreinino, transmitiu esse mesmo “optimismo” e a “satisfação, para o ego”, quanto a receber a competição no nosso país. Praticante da modalidade desde os seis anos, Bruno Santos é um dos cinco primeiros da convocatória portuguesa (com a particularidade extra de todos jogarem no Lousada). O bichinho do hóquei é uma herança familiar e, em boa verdade, a nossa sorte no Europeu está dependente daquilo que o clã Santos fizer em Gondomar.

Resta dizer que a estreia de Portugal, em masculinos, está marcada para esta manhã, às 11.50 horas, diante da França. A competição irá durar até depois de amanhã, com jogos no Multiusos e em São Pedro da Cova. **MIGUEL AMORIM**



Santos é o apelido dos cinco primos da selecção portuguesa de hóquei de sala

## HÓQUEI EM CAMPO CLUB CHAMPIONS CHALLENGE

# Equipas portuguesas tentam evitar descida

— As duas equipas portuguesas em acção no "Club Champions Challenge I" de hóquei em campo, voltaram a ser derrotadas, ontem, e ficaram em maus lençóis na competição.

A competição decorre em Lousada e a última jornada da fase de grupos voltou a não sorrir às cores nacionais. O União de Lamas perdeu com os galeses do Cardiff & UWIC HC, por 1-0, e ficou no último lugar do Grupo A, somando por derrotas os três jogos disputados.

Depois de, na sexta-feira, ter batido o Pliva Lipovci, por 4-1, a AD Lousada não deu seguimento a esse excelente resultado e, on-

tem, perdeu com o Servette, por 3-1, depois de ter chegado ao intervalo a empatar (1-1).

Ainda assim, a equipa de Lousada conseguiu segurar o terceiro lugar do Grupo B, com sete pontos conquistados, e marcou um duelo 100% nacional para a manhã deste domingo. A partir das 8.30 horas, União de Lamas e Lousada jogam no campo de hóquei de Lousada, de forma a tentarem evitar a descida ao segundo escalão do hóquei em campo europeu. Recorde-se que as duas equipas portuguesas subiram, no ano passado, ao escalão maior desta competição que junta os campeões do Velho Continente. ■

08 de Abril de 2011

## Hóquei em campo: Portugal organiza Europeus de sub-21

2011-04-08

Lisboa, 08 abr (Lusa) - Portugal vai organizar em 2012 os Europeus de sub-21 de hóquei em campo, anunciou hoje a federação portuguesa da modalidade.

A organização do torneio feminino e masculino terá como palco o Complexo Desportivo do Jamor, Oeiras.

Esta é a segunda organização atribuída a Portugal em 2012, que já tinha a seu cargo os europeus de sala, tanto masculinos como femininos.

Este texto da agência Lusa foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.

01 de Abril de 2009

## Hóquei em Campo: Argentino Ezequiel Paulon assume comando técnico da selecção portuguesa

SELECCAO NACIONAL  
2009-04-01

Lisboa, 01 Abr (Lusa) - O antigo hoquista argentino Ezequiel Paulon é o novo seleccionador de Portugal de hóquei em campo, num contrato válido para os próximos quatro anos e que contempla ainda as selecções jovens e de sub-21.

Paulon treina e coordena os holandeses do LOHC-Leiden, depois de também ter exercido funções técnicas na Argentina, ao serviço da equipa feminina do Club Blanco Província, onde foi campeão em 2000 e vice-campeão em 2001.

Como jogador, Ezequiel Paulon foi internacional argentino por mais de 200 vezes, tendo estado presente nos Jogos Olímpicos de Sydney 2000 e de Atenas 2004, além de ter sido campeão pan-americano em 2003 e campeão intercontinental em 2001.

RPM.

Lusa/fim

//////  
**HÓQUEI EM CAMPO // EUROPEU (GRUPO C)**

## Portugal ganha e joga a final

■ A selecção de hóquei em campo de Portugal qualificou-se para a final do Grupo C do Campeonato da Europa, após bater a Croácia, por 3-0, nas meias-finais da competição, que decorre na cidade ucraniana de Vinnitsya.

Na final, Portugal defronta a selecção anfitriã, a Ucrânia, e, independentemente do resultado, já garantiu o apuramento para o Grupo B, o que significa a concretização do objectivo definido pelo seleccionador nacional, o argentino Luis Cancia, e pelo presidente da federação, Pedro Sarmento, que referiu ser este feito "o primeiro passo de um longo processo".

O jogo com a Croácia foi duro e difícil, porque a formação lusa acusou alguma ansiedade. No entanto, os golos acabaram por surgir com naturalidade, na segunda parte, marcados por Carlos Silva



**Luis Cancia, seleccionador**

(Lousada), Ricardo Cunha (Ramaldense) e Pedro Gonçalves (Académica de Espinho).

De destacar a excelente actuação da defesa da selecção nacional. O guarda-redes Pedro Santos (Ramaldense) esteve intransponível e os defesas Bruno Santos e Hugo Santos (ambos do Lousada) e Marcos Pilhas (Cascais) e Rui Graça (Hóquei de Lisboa) mostraram segurança.

## HÓQUEI EM CAMPO

### **Portugal goleia Grécia e está nas meias-finais**

▣ A selecção de Portugal de hóquei em campo continua a somar vitórias no Europeu de Vinnitsya (Ucrânia) e já garantiu a passagem às meias-finais.

Na terceira jornada da primeira fase, o conjunto luso voltou a conseguir um resultado robusto, desta vez frente à Grécia, que foi brindada com uma goleada (7-0, com 3-0 ao intervalo). Flávio Pinto e Pedro Pinto, com dois golos cada, e Carlos Silva, Pedro Gonçalves e Hugo Gonçalves construíram o resultado, perante um adversário que nunca teve argumentos para discutir resultado do jogo.

Nas meias-finais, Portugal defronta a Croácia, jogo marcado para amanhã ao início da tarde. Em caso de vitória, Portugal carimba o passaporte para o grupo B, cumprindo o objectivo pré-estabelecido.

## CAMPEONATO EUROPEU DO GRUPO C

## sistema de apuramento

**Portugal aposta na subida de escalão**

III ▶ (+) Selecção nacional partiu, ontem, para a Ucrânia, onde vai lutar pelo acesso ao Grupo B (+) Técnico Luis Ciancia afirma que o objectivo é possível

## Malacó fotos

A selecção nacional de hóquei em campo partiu, ontem, para Vinnitsya, na Ucrânia, a fim de participar no Campeonato Europeu do Grupo C, que começa depois de amanhã e termina no próximo dia 17. Na bagagem, a equipa lusa leva a vontade de alcançar um dos lugares de promoção ao segundo escalão da modalidade a nível internacional.



Portugal tem de vencer quatro jogos para subir ao Grupo B

Aliás, é essa a única meta de Portugal na prova. Para ajudar a realizar o "sonho" luso foi contratado o treinador argentino Luis Ciancia, que afirma que a equipa das "quinas" tem todas as possibilidades de ascender ao Grupo B. A não concretização será encarada pelo seleccionador como "um fracasso desportivo".

Embora esteja há apenas cinco meses a orientar a selecção nacional, Luis Ciancia chegou facilmente ao grupo de convocados "Comecei com 33 jogadores, informei-os das condições de treinos, uns deixaram de integrar o grupo pela sua qualidade, outros porque não puderam cumprir as exigências. Por isso, não foi difícil chegar ao lote de 18 atletas".

Para o técnico argentino, a maior dificuldade prendeu-se com a indisponibilidade dos jogadores para treinarem regularmente.

"A falta de consciência para treinar durante cinco meses, que é a metade do que devem treinar por ano, foi o meu maior problema", referiu Luis Ciancia, acrescentando "Os jogadores tiveram de se adaptar ao meu ritmo. Fazíamos um só treino por semana e fomos cobrindo esse vazio com os estágios".

Ao longo da preparação, Portugal disputou 13 encontros. "Graças à quantidade de jogos que tivemos, pudemos fazer com que os jogadores acreditassem no que procurávamos, e porque e como o procurávamos nos treinos. Fomos dando segurança, o que permitiu que a equipa tenha um nível mais do que aceitável para ir ao Europeu", explicou o argentino.

"Nas últimas partidas fomos muito agressivos no ataque, jogámos muito ofensivamente, gosto disso e é a forma de ganhar", complementou.

Quanto aos adversários, Luis Ciancia afirma que são todos importantes. "Os jogos serão todos muito disputados. Algumas equipas são melhores, mas há uma partida que não sabemos com quem será e que é crucial para subirmos".

O plantel também está motivado para cumprir o objectivo traçado. "A equipa está motivada, em termos psicológicos os níveis também estão altíssimos, estamos à espera dos jogos", adiantou o capitão Hugo Gonçalves, 29 anos.

O jogador reconhece, no entanto, que há alguma ansiedade. "O stress antes da competição é o normal. Temos um grupo de trabalho com jogadores com bastantes internacionalizações, portanto, já com alguma experiência, o que de

alguma forma alivia esse tipo de pressão”.

Segundo o atleta luso, o que falta mesmo à selecção são os êxitos em campo.

“Houve uma carga de treinos e jogos fortíssima, mas tivemos boas condições de trabalho. Agora só faltam os resultados, mas se eles não aparecerem, tudo o que se trabalhou esmorece”, concluiu Hugo Gonçalves.

Convocados Pedro Santos (Ramaldense), Carlos Silva (Lousada), Hugo Gonçalves (Ac. Espinho), José Catarino (Ac. Espinho), Bernardo Fernandes (Cascais), Ricardo Cunha (Ramaldense), Rui Graça (Hockey), Hugo Santos (Lousada), Tiago Marques (U. Lamas), Pedro Gonçalves (Ac. Espinho), Diogo Rodrigues (Lousada), Bruno Santos (Lousada), Pedro Oliveira (U. Lamas), Pedro Pinto (Ramaldense), Marcos Ferreira (Cascais), Flávio Pinto (U. Lamas), Duarte Silva (Cascais) e Duarte Corrêa (Cascais).

#### Só presença na final garante concretização do sonho luso

Para assegurar o sucesso da missão na Ucrânia, Portugal tem de garantir, obrigatoriamente, um lugar na final do Europeu - isto é, vencer quatro jogos -, pois só estes lugares dão acesso ao Grupo B. Mas, para chegar à última etapa, a selecção nacional ainda tem muito caminho a percorrer. A primeira meta é ficar nos dois primeiros lugares da 'poule' B, na qual terá como adversários as formações de Gibraltar (dia 11), Hungria (dia 12) e Grécia (dia 14). Se as coisas correrem de feição, a formação das "quinas" vai disputar, no dia 16, a presença na final com uma das equipas do Grupo A (Ucrânia, Croácia ou Suécia). A vitória nesta fase garante a subida ao escalão intermédio do hóquei em campo internacional e o cumprimento do objectivo principal. Chegada à final (dia 17), a meta lusa é a conquista do título europeu.



13 de Setembro de 2005

#### HÓQUEI EM CAMPO

### Portugal venceu Hungria (4-0)

Portugal venceu a Hungria, por 4-0, no segundo jogo do Europeu de hóquei em campo, a decorrer na Ucrânia. Carlos Silva (três golos) foi a figura do encontro. Amanhã, Portugal mede forças com a Grécia, a partir das 14 horas.

HÓQUEI // INCUTIR NAS ESCOLAS O RESPEITO PELO ADVERSÁRIO

(+) José Pedro Sarmento aposta na cultura do fair-play para promover a imagem da modalidade no grande público (+) Líder federativo contratou sumidade argentina para treinar as selecções

# Crescer para aparecer

de Fernando Mendes

**M**udar a cultura interna da hóquei é a prioridade do projecto de modernização que José Pedro Sarmento, presidente da Federação Portuguesa, pretende implementar numa modalidade circunscrita ao tecido desportivo de três grandes regiões (associações): Porto, Lisboa e Nordeste Transmontano.

«É uma nova forma de estar no hóquei, mais solidária, disposta a atrair para os estádios grejos e imagens do desporto queiram ser ainda mais perto da opinião pública. Temos de estar mais juntos, mais perto uns dos outros e cultivar o fair-play e respeito os princípios olímpicos. É isto que queremos implementar», diz o líder do hóquei português. Disto na disposição de dar resposta às necessidades existentes, que são as maiores da modalidade.

Duas são as principais escolas próximas dos clubes, dar apoio ao que existe e uma das novas em curso. Paralelas com as oito escolas primárias de flandres, a mais hóquei das frequentes portuguesas, é um dos exemplos das novas escolas, que se estendem a Louzada e a Santa Maria de Lamas, onde existem os dois últimos campos sintéticos para a prática da modalidade e a possibilidade de pôr os miúdos a competir na escola do hóquei. E se Lisboa tem o Futebol Benfica e Cascais na rangarda também avança nesse sentido, o Barret-



José Pedro Sarmento (no centro) apresentou Luis Jorge Ciancia à direita, novo seleccionador

ri e o Seixal surgem como pilares centrais de um futuro da modalidade entre os mais jovens, na escola do que aconteceu no Nordeste, onde Afândega da Fc se transformou na capital transmontana do hóquei, sendo quatro dos 24 clubes existentes no universo lusitano (em a Noite mais virado para a variante de campo e o Sul para a de sala) e terá a sua rede de rede simbólica pronto em Outubro, instrumento que possibilita outra evolução técnica.

Crescer para aparecer e dar um toque à filosofia de José Pedro Sarmento, que anunciou

o ingresso de uma equipa veterana do Sport Clube do Porto à família do hóquei, em Abril, ao mesmo tempo que entrou o F. C. Porto para também voltar, estando na força um nicho português, para já com escolas de formação sustentadas por alunos da Escola Nivaldo Nazoni, nas imediações de Estádio do Dragão. Também avança um projecto (e um encontro de âmbito nacional, agendado para Maio) de introdução do hóquei nos colégios de matriz internacional (Colégio Inglês, no Porto, é apenas um exemplo).

A contratação de um treinador

argentino de renome internacional (Luis Jorge Ciancia) foi outra das apostas de líder federativo. Um esforço feito no sentido de estabelecer um caminho frívolo e hóquei em campo português no segundo semestre europeu. Luis Jorge Ciancia trabalhou as selecções e dirigiu duas seleções durante um ano.

Com um árbitro olímpico (Pedro Teixeira) como referência da modalidade ("há mais dois/três na mesma senda de sucesso", diz José Pedro Sarmento), o hóquei aposta-se num momento 2005 de quase um milhão de euros para ganhar o futuro.

CHEGOU HÁ DOIS DIAS

## Luis Jorge Ciancia optimista

Fazer um trabalho idêntico ao desenvolvido na vizinha Espanha, nos anos 90, é o objectivo de Luis Jorge Ciancia, o técnico argentino que chegou há dois dias ao Porto para treinar as selecções nas próximas 12 meses. Experiência obrigatória na direcção do país sul-americano em mais alto nível mundial. Luis Ciancia está optimista e empenhado em contribuir e colaborar com o tempo português no âmbito da modalidade, embora saiba das dificuldades existentes (incluindo mesmo o facto da contratação de um por de um país escolhido sempre para a prática da modalidade). A primeira ordem do momento é começar, nascer os Buenos Aires, a 2 de Março de 1991, é a observação da fase final continental de juniores e iniciados na variante de sala, que terá lugar, em Miraflores, entre hoje e domingo. A vitória técnica argentina (semelhante) na sequência do protocolo estabelecido entre a Federação e o Instituto de Desporto de Portugal, que exporá todas as despesas da contratação.

REFERENCIA // ARBITRO PORTUENSE ATINGIU O OLIMPO EM ATENAS2004

(+) Pedro Teixeira integra o grupo de elite mundial há cinco anos e já dirigiu quase 200 jogos internacionais em dez anos

# "Nunca mostrei vermelhos entre selecções"

**P**edro Teixeira, portuense de guerra, tinha 10 anos quando arbitrou o primeiro jogo de hóquei. E 18 anos depois, tornou o sonho da adolescência em realidade adulta, ao dirigir quatro eventos nos Jogos Olímpicos de Atenas2004. "Fiquei honrado por dirigir tanto jogos logo na estreia olímpica", diz o árbitro e professor universitário que está no grupo de elite (18) da arbitragem mundial hóquei.

«Há algumas semanas, fez-se pouco em a flandres, depois de quase oito anos de costas voltadas, em que deixei de arbitrar jogos dos "vermelhos"



Pedro Teixeira é a referência internacional da hóquei portuguesa

campeão nacional, na sequência de uma fase negra, em que expulso 14 times. "Nunca mostrei um vermelho nos 91 jogos internacionais que já dirigim um universo de quase 200 jogos internacionais (Inclusivamente olímpicos em 1994, e jogos em grau I, em 1997)", diz Pedro Teixeira, que passou 32 dias a arbitrar fora do país em 2004, ano em que cumpriu uma preparação especial para os Jogos Olímpicos. "Dois meses antes, levantei-me todos os dias às seis e meia da manhã, para fazer uma hora a vinte de preparação", recorda-se. O treino técnico e trabalho psicológico fa-

ziam parte do seu quotidiano, pois arbitrar os seus dois níveis obriga a grande disponibilidade e comprometido da empresa holandesa de recursos humanos em que é contratado para apitar nos clubes continentais e nos jogos de elite jogados em Espanha uma vez por ano. Esta semana estará em Barcelona e na seguinte arbitrará em Madrid. O dinheiro que Pedro Teixeira ganha a apitar (100 euros, por jogo, em Espanha, e 30, em Portugal) dá para os "viticos" perdidos durante, livros, etc. As públicas virtuais resolvem-se para dentro das quatro linhas, mediante um estêre.

19 de Fevereiro de 2005

HÓQUEI DE SALA

## Lousada perde nos Campeões

➔ O Lousada perdeu, ontem, nas duas primeiras jornadas da fase de poules da Taça dos Campeões Europeus de hóquei de sala, Divisão A. A equipa lusa foi derrotada pelos polacos do Poctowiec, por 13-5, e pelos austríacos do Wiena, por 6-3. Hoje, disputam-se os jogos da terceira jornada e de apuramento. O técnico do Lousada, Mário Almeida, vai fazer descansar alguns dos elementos habitualmente titulares, pois o objectivo passa pela permanência no grupo A.

29 de Março de 1999

HÓQUEI EM CAMPO

29/3/99

## Viso "goleou" Perosinho e Ramaldense cedeu pontos

Sport estreou-se a ganhar diante o Loudasda e a Académica de Espinho perdeu terreno

COLABORADOR MÁRIO ALMEIDA

O Viso, actual campeão nacional, "goleou" o Perosinho, por 14-1, num jogo referente à 3ª jornada da 1.ª fase do "Nacional" de Hóquei em Campo. A folga do Lousada permitiu que os portuenses subissem ao topo da Série B. No outro encontro deste agrupamento, os lisboetas do Cascais e da Carris empataram a uma bola.

Na Série C, o Sport conseguiu a sua primeira vitória no Campeonato ao bater o Óquei de Lousada,

dense perdeu pontos pela primeira vez ao não conseguir melhor que um empate sem golos no terreno do Futebol Benfica.

Na poule mais equilibrada da competição, a Académica de Espinho não conseguiu superiorizar-se ao conjunto lamacense, terminando o encontro com um empate a uma bola. Ao mesmo tempo, o Óquei conseguiu uma importante vantagem depois da muito suada vitória sobre o Vilanovense por um tangencial 2-1. Desta forma, ainda se encontra muito acesa a

**RESULTADOS** — Série A — Vilanovense-Óquei, 1-2; Académica de Espinho-Lamas, 1-1. Folgou o Bejenenses. Série B - Cascais-Carris, 1-1; Viso-Perosinho, 14-1. Folgou o Lousada.

Série C - Sport-Óquei Lousada, 6-1; Futebol Benfica-Ramaldense, 0-0.

**CLASSIFICAÇÃO** — Série A - 1.º Óquei, 3 jogos e 7 pontos; 2.º Académica de Espinho, 3-4; 3.º Lamas, 2-2; 4.º Vilanovense e Bejenenses, 2-1. Série B — 1.º Viso, 3-7; 2.º Lousada, 2-4; 3.º Carris, 3-2; 4.º Cascais, 2-1; 5.º Perosinho, 3-1. Série C — 1.º Ramaldense, 3-7; 2.º Sport, 3-4; 3.º Futebol Benfica, 2-2; 4.º Óquei Lousada, 2-0.

## ***Sport do Porto mais próximo do salão nobre da modalidade***

Equipa portuguesa discute hoje subida à Divisão B, com o Swansea, campeão do País de Gales

COLABORADOR ENVIADO JIN  
**MÁRIO ALMEIDA**

O Sport do Porto carimbou o passaporte para as meias-finais a Taça dos Campeões Europeus, Divisão C, de Hóquei de Sala, que está a decorrer em Budapeste (Hungria) depois de assegurar o primeiro lugar na sua série ao bater o Olympic Vinnitsa (Ucrânia) por 5-2.

Frente à mais forte equipa do seu grupo, o conjunto português fez uma partida muito semelhante à do Olympic Vinnitsa até ao intervalo, que finalizou com uma igualdade a um gol.

Ao entrar muito bem na segunda parte, no início da qual conseguiu três golos de rajada, o representante luso apenas teve que gerir essa vantagem até ao final da partida para conseguir a vitória que necessita-

va para terminar em primeira lugar na sua série.

Por ter conseguido esse posto, o Sport defronta hoje, de manhã, o Swansea, campeão galês, que se classificou no segundo posto da outra poule que decorreu paralelamente.

Em caso de vitória nesta partida, a formação portuguesa poderá subir à Divisão B e discutir, da parte da tarde, o título europeu. Caso não consiga ser bem sucedida, perde a hipótese de subida, restando-lhe a consolação de lutar pelo lugar mais baixo do pódio - terceiro.

A outra meia final será disputada entre os húngaros do Rosco e o Olympic Vinnitsa, o adversário de ontem do Sport.

As equipas irlandesa e eslovena foram as desilusões da prova, pois não conseguiram o acesso à luta pelos lugares cimeiros.

O árbitro português Luís Terêncio voltou a estar em grande actividade, repetindo o número de jogos da véspera - três. A presença do Sport no topo classificativo pode limitar a sua participação nos jogos mais importantes, mas o árbitro deve-se dar por satisfeito pelas suas actuações. Já em Lille (França) outro juiz português, Pedro Teixeira, voltou a dirigir partidas decisivas da Divisão A, da Taça dos Campeões Europeus. Esteve presente nos confrontos entre os campeões alemães - Hamburgo - e suíços - Rottweiss assim como entre o Egara e o Warsaw, respectivamente da Espanha e da Polónia.

**RESULTADOS** (3ª jornada) - Aboca HC-Lokomotiva Raca, 6-5; Olympic Vinnitsa-Sport, 2-5.

**CLASSIFICAÇÃO** - 1º Sport, 3 jogos e 7 pontos; 2º Olympic Vinnitsa, 3-6; 3º Aboca HC, 3-4; 4º Lokomotiva Raca, 3-0.

## **Sport conquistou Supertaça nas grandes penalidades**

Espanhol  
Luís Gortazar  
foi um dos árbitros  
do encontro  
decisivo

O Sport Clube do Porto continua na sua senda vitoriosa interna, tendo ontem conquistado a segunda Supertaça do seu historial, ao vencer a Académica de Espinho por 5-4 nas grandes penalidades, depois da igualdade a uma bola verificada no final do prolongamento.

Numa partida equilibrada, dirigida pelo árbitro olímpico espanhol José Luís Gortazar e pelo árbitro coroado português Pedro Teixeira, a Académica de Espinho acabou por criar mais perigo junto da área adversária, mas, como ultimamente, não conseguiu nunca contrariar o Sport.

Nã marcação das grandes penalidades manteve-se teimosamente a igualdade, mas a quatro bolas, depois da primeira série de cinco penalidades.

Nos penaltis decisivos, Jorge Almeida marcou para o Sport, ao passo que Carlos Sá não conseguiu o seu intento, vencendo, desta maneira, o conjunto do Porto.

Da parte da manhã realizou-se o encontro que completou a terceira ronda do Campeonato nacional de hóquei em campo - 1ª Divisão, que opôs o Viso ao Ramaldense. Os primeiros levaram a melhor sobre os segundos por 2-1, mas este resultado não é muito decisivo porque apuram os primeiro quatro classificados para uma luta posterior pelo título.

HÓQUEI DE SALA

2N  
21/2/98

## **Sport do Porto a desiludir em Dundee na Escócia**

Portuenses  
perderam  
os dois primeiros  
jogos  
da Divisão B

COLABORADOR MÁRIO ALMEIDA

O Sport Clube do Porto perdeu os dois primeiros encontros da presente edição da Taça dos Campeões Europeus, Divisão B, que se está a disputar em Dundee, na Escócia.

No primeiro encontro, frente aos belgas do Baudoin, o Sport saiu derrotado por 7-5, depois de ter entrado muito mal no jogo, chegando mesmo a estar a perder por 4-1. Na segunda metade corrigiu os erros cometidos, alcançando a igualdade a quatro bolas, mas voltou a dar-se muito mal na ponta final.

Na parte da tarde coube a vez de enfrentar os suecos do Stoc-kholm. Novamente muito abaixo do seu valor, o conjunto portu-guês voltou a perder, mas desta feita por 8-4.

Há que referir, em jeito de resumo, que o nível das equipas presentes na competição é elevado, mas o Sport esteve ontem bem longe do que pode e sabe fazer, realizando mesmo más exibições.

Hoje, o Sport defronta os suiços do Stade Lausanne, da parte da manhã, enfrentando o jogo decisivo à tarde, contra o classificado da outra série. A vitória neste jogo dará direito à permanência, ao passo que o insucesso se traduzirá na descida para a Divisão C.

## HÓQUEI EM CAMPO

3N 16/2/98

## Ramaldense entrou bem ao vencer em Lousada

Clubes nortenhos manifestaram superioridade sobre os de Lisboa

O Ramaldense entrou com o pé direito no Campeonato Nacional de Hóquei em Campo da 1ª Divisão, ao vencer, no jogo mais importante da ronda inaugural, o Lousada, por 2-1.

Por sua vez, os outros clubes portugueses, que defrontaram as equipas da zona de Lisboa não tiveram quaisquer dificuldades para conseguirem a vitória. Assim, o Viso deslocou-se ao Hockey, vencendo por 3-0, enquanto a Académica de Espinho recebeu e bateu o Futebol Benfica, por 5-1.

O encontro que falta para concluir esta ronda, o Sport-Belenenses, foi adiado por os portugueses se deslocarem, no próximo fim-de-semana à Escócia, para disputarem a Taça dos Campeões Europeus de Hóquei de Sala.

Entretanto, em jogo respeitante à 2ª Divisão, o Lamas defrontou o Vilanovense, no sintético do Viso, vencendo por 3-1.

### RESULTADOS

**1ª DIVISÃO** - Hockey, 0-Viso, 3; Sport-Belenenses, adiado; Ramaldense, 2-Lousada, 1; Académica de Espinho, 5-Futebol Benfica, 1. **2ª DIVISÃO** - Lamas, 2-Vilanovense, 1.

### CLASSIFICAÇÃO

**1ª DIVISÃO** - 1ºs Ramaldense, Viso e Académica de Espinho, 1 jogo e 3 pontos; 4ºs Lousada, Hockey e Futebol Benfica, 1-0; 7ºs Sport e Belenenses, 0-0. **2ª DIVISÃO** - 1º Lamas, 1-3; 2º Vilanovense, 1-0; 3ºs Cascais, Carris e Perosinho, 0-0.

## HÓQUEI DE SALA

# Sport voltou a conquistar mais um título

Conjunto portuense revalidou o ceptro, mas a Ac. Espinho esteve lá perto



A equipa do Sport revalidou o título nacional de hóquei de sala

COLABORADOR MÁRIO ALMEIDA

O Sport Clube do Porto revalidou o título de Campeão Nacional de hóquei de sala, ao vencer, ainda que com muitas dificuldades, a fase final da prova, disputada no pavilhão de Alcabideche e organizada pela Associação de Hóquei de Lisboa.

Não obstante, o clube de Santa Catarina até entrou com o pé esquerdo na prova, saindo derrotado na primeira ronda frente ao Ramaldense. Porém, as quatro vitórias subsequentes foram suficientes para garantir o título devido aos deslizes posteriores da turma do Ramaldense.

A equipa base apresentada pelo treinador Júlio Macedo neste torneio foi a seguinte: Mário Almeida, Marco Macedo, Ricardo Gerales, Nuno Nascimento e Henrique Caramalho. Integraram também a equipa Madureira, Miguel Rendeiro, Eduardo Caramalho, Ennes, José Manuel Nunes, Miguel Oliveira e João Paulo.

Para José Manuel Nunes, capitão do Sport, esta vitória foi "inteiramente justa pois a equipa foi provando a sua superioridade no campo, apesar de reconhecer que a sorte esteve do nosso lado no jogo que acabou por ser decisivo, frente

à Académica de Espinho. No entanto, o Sport exibiu-se em bom nível durante toda a prova e, em quase todos os momentos dos cinco encontros da prova, a um nível superior ao dos adversários que enfrentamos".

Por outro lado, o capitão dos agora bi-campeões nacionais referiu que "nos três primeiros jogos, a arbitragem tentou pôr a nossa equipa fora da luta pelo título e, também por isso, merecemos a pontinha de sorte que nos ajudou a derrotar o Espinho".

#### Ac. Espinho deu espectáculo

Em contraste com a eficácia e a frieza denotadas pelo Sport, a Académica de Espinho, segunda classificada, foi a equipa que deu espectáculo e mais bonito jogou. Na realidade, as maiores goleadas e as jogadas mais bem conseguidas pertenceram à turma espinhense.

Afastada do título no jogo frente ao Sport, no qual os portuenses chegaram à vitória a cerca de trinta segundos do final da partida, os restantes quatro jogos da Académica de Espinho saldaram-se em outras tantas vitórias confortáveis. Nesse jogo decisivo, talvez o mais espectacular já praticado em Portugal, a coesão defensiva do Sport

conseguiu anular os pontos mais fortes dos espinhenses, que, na realidade, só foram batidos porque o Sport efectuou o único jogo à sua altura em todo o torneio.

No último lugar do pódio quedou-se o Cascais, que produziu exibições agradáveis e, nos próximos anos, irá mesmo lutar pelo título. Na quarta posição ficou o Ramaldense, que não conseguiu manter o nível exibicional que patenteou frente ao Sport, na primeira jornada. A grande desilusão da prova foi o Belelenses, que só conseguiu vencer o último classificado, o Futebol Benfica. Esperava-se muito mais da turma de Belém, que raramente se conseguiu encontrar ao longo da competição.

Quanto à arbitragem, houve claramente dois sectores: Mário Faria, Pedro Teixeira e Luis Terêncio, árbitros do Porto, estiveram longe da polémica, ao passo que os árbitros lisboetas denotaram uma qualidade muito sofrível e não devidamente ponderada pelo Conselho de Arbitragem.

Por fim, uma palavra para a excelente organização conseguida pela Associação lisboeta, que mostrou bem merecer a confiança da Federação nacional para este e para futuros eventos.

## HÓQUEI DE SALA

**Sport  
revalidou  
título**

 DN  
10/2/98

O Sport Clube do Porto revalidou o título de campeão nacional de hóquei de sala ao vencer a fase final da prova, disputada este fim-de-semana em Alcábaldeche, numa organização da Associação de Hóquei de Lisboa.

O clube portuense enfrentou enormes dificuldades para chegar ao "bis", com bem mostra a classificação final. A Académica de Espinho conseguiu o mesmo número

**Conquista  
do "bis" obtida  
através  
da diferença  
de golos**

de pontos que os vencedores, mas a vitória dos portuenses, por 7-6, frente aos espinhenses, conseguida a 35 segundos do final da partida, ofereceu o sucesso final aos "azuis" por melhor "goal-average" directo.

Desta forma, provou-se que Sport e Académica de Espinho continuam a dominar claramente a modalidade em Portugal, muito embora se deva registar os positivos desempenhos do Cascais e Ramaldense.

**CLASSIFICAÇÃO**

1.ª JORNADA: Cascais, 6-Belmontense, 2.º Sport, 4-Ramaldense, 3.º Ac. Espinho, 10-Futebol Benfica, 2.  
2.ª JORNADA: Cascais, 4-Sport, 6-Belmontense, 4-Ac. Espinho, 7-Ramaldense, 5-Futebol Benfica, 5.  
3.ª JORNADA: Cascais, 11-Futebol Benfica, 2-Sport, 6-Belmontense, 2-Ac. Espinho, 8-Ramaldense, 4.  
4.ª JORNADA: Ramaldense, 4-Cascais, 6-Belmontense, 1-Futebol Benfica, 2-Ac. Espinho, 8-Sport, 2.  
5.ª JORNADA: Cascais, 4-Ac. Espinho, 6-Belmontense, 10-Ramaldense, 3-Sport, 8-Futebol Benfica, 1.  
CLASSIFICAÇÃO FINAL: 1.º Sport, 5 pontos e 12 golos; 2.º Ac. Espinho, 5-12-3; Cascais, 5-8-4; Ramaldense, 1-8-5; Belmontense, 6-2; Futebol Benfica, 6-0.

## HÓQUEI EM CAMPO

20/4/97

LOUSADA ENTROU  
COM O PÉ ESQUERDO

*O Lousada entrou mal na defesa do seu título de campeão nacional de hóquei em campo, ao receber e perder com o Sport, por 2-1, no mais importante encontro da ronda inaugural do "Nacional" da 1.ª Divisão, realizado no excelente relvado do "Municipal" de Lousada.*

Num bom espectáculo de propaganda para a modalidade, o Sport foi um pouco mais forte que o seu adversário, justificando, por isso, o triunfo.

Os donos do terreno pecaram nos cantos-curtos, pois não lograram alcançar qualquer tento dessa forma, ao passo que o seu adversário concretizou dois. Mas, por outro lado, os portuenses, em duas jogadas de típico contra-ataque, colocaram outras tantas bolas no poste da baliza de António Ribeiro, e em alturas cruciais da partida.

Na outra contenda mais promissora desta jornada, a única disputada no piso sintético "António Martins Mendes", o Ramaldense levou a melhor (2-1) sobre a Académica de Espinho.

Desta forma, espinhenses e lousadenses, que hoje se defrontam no Viso, não podem perder pon-

tos sob pena de começarem a perder o comboio dos primeiros. Por outro lado, Ramaldense e Sport, ambos vencedores, defrontam-se no mesmo recinto, num encontro que pode começar a traçar uma tendência neste "Nacional".

Por outro lado, o Viso saiu-se vitorioso na sua difícil deslocação ao terreno do Futebol Benfica, superiorizando-se à tangente: 1-0. Hoje, perante o Hockey, o Viso já deverá sentir maiores dificuldades.

No encontro entre equipas do sul, o Hockey recebeu e venceu, no relvado de Tróia, o Belenenses, por 1-0.

Este resultado tangencial não traduz o domínio expresso pelo Hockey, muito mais ofensivo que o seu adversário, que teve o mérito de se saber defender quase na perfeição.

Entretanto, iniciou-se também o "Nacional" do escalão secundário. Na partida mais esperada, que opunha os dois grandes candidatos à vitória final, o Benfica recebeu e venceu o Lamas pela diferença mínima: 1-0.

No parque Soares dos Reis, o Vilanovense conseguiu uma vitória relativamente fácil ante o Leixões, deixando antever uma boa prestação nesta prova.

**RESULTADOS:** 1.ª DIVISÃO - Hockey, 1-Belenenses, 0; Futebol Benfica, 0-Viso, 1; Lousada, 1-Sport, 2; Académica de Espinho, 1-Ramaldense, 2.

2.ª DIVISÃO - Benfica, 1-Lamas, 0; Vilanovense, 2-Leixões, 0.

## HÓQUEI DE SALA

HOMENAGEM  
A ARLINDO SILVAJN  
10/11/95

A Associação de Hóquei do Porto vai homenagear um dos mais carismáticos elementos da modalidade, Arlindo Silva, com a realização de um torneio de hóquei de sala.

Arlindo Silva foi — e ainda é — uma presença útil ao hóquei sempre que se trate de jogos ou reuniões. Foi campeão nacional de hóquei em campo durante muitos anos pelo seu clube de sempre, o Ramaldense, e também dirigente associativo e federativo, sendo o delegado permanente do seu clube em todos os seus actos quando se trata da modalidade.

Foi, ainda, árbitro e fez parte do Conselho Técnico e da Assembleia Geral da Federação.

O torneio de juvenis com o seu nome começa amanhã com os jogos Lousada-Leixões, no pavilhão do Lousada, às 21 horas, e União de Lamas-Ramaldense, às 21,30 horas, no pavilhão do Lamas.

## HÓQUEI DE SALA

SENHORA DA HORA  
REACTIVOU MODALIDADEJN  
9/11/95**Mário Almeida***Colaborador*

O S.C. Senhora da Hora reactivou, na época transacta, a sua secção de hóquei em campo, mas, nesta primeira fase, apenas na variante de sala. O responsável pela secção, Mário Iglésias, retratou ao "JN" o estado da modalidade no clube, bem como os seus objectivos.

Detentor da única taça olímpica que existe em Portugal, o Senhora da Hora abandonou a modalidade há uns anos atrás, mas o actual estado de graça do hóquei em campo, sobretudo por via de um atractivo piso sintético, tem feito (re)aparecer novas equipas, de entre as quais os senhores.

Mário Iglésias, o grande impulsionador, considera uma modalidade "muito viva e de jogo alegre, que dá prazer à vista". Apenas inscrito na categoria de iniciados, os objectivos do clube passam apenas "pela iniciação, não se podendo exigir muito nesta fase. O importante é dar-lhes competição, para

que os jovens aprendam também com as equipas que lhe são superiores".

Os dois treinos por semana realizam-se no recinto dos "Físicos", mas, quando as condições climatéricas não o permitem, são cancelados. "uma vez que o pavilhão da vila está superlotado".

A outra modalidade amadora do Senhora da Hora, o voleibol, tem afastado um pouco a secção de hóquei:

"O voleibol, com um projecto simpático que saúdo com entusiasmo, foi considerada a modalidade amadora principal, tendo relegado o hóquei para segundo plano. Desta forma, o espaço de treino que dispunhamos no pavilhão remeteu, na sua totalidade, para o voleibol".

Da direcção do clube, Mário Iglésias demonstra satisfação:

"Deram-me a honra de poder continuar a representar o clube com dignidade através desta modalidade, que chegou a estar em vias de ser suspensa".

Por isso, a modalidade tem futuro no Senhora da Hora, "pelo menos enquanto eu for responsável — depois não sei".

Na questão dos apoios, a secção não se pode lamentar. Para além dos incen-

tivos normais, provenientes da Federação Portuguesa de Hóquei e Associação do Porto, que se prendem, sobretudo, com o material (algo dispendioso) necessário para a modalidade, dispõem de 250 contos anuais provenientes de uma churrasqueira da zona.

Também mais duas empresas próximas ajudam nos medicamentos e no pagamento do recinto que utilizam para treinar, bem como os encarregados de educação dos atletas, que se envolvem na secção.

Mário Iglésias considera estas contribuições indispensáveis, como disse:

"Sem elas não seria possível continuar a manter a secção de hóquei, porquanto o clube não dispõe de verba suficiente. Felizmente, esta situação foi ultrapassada, pelo que me posso considerar satisfeito, porque significou uma tomada de posição em relação ao "status quo" que se vinha prolongando".

Dentro da secção, Mário Iglésias conta também com o treinador Fernando Sandiares, com o delegado técnico Emílio Ferreira e com o secretário Políbio de Melo.

## HÓQUEI EM CAMPO

## RAMALDENSE "AFOGOU-SE" NO SINTÉTICO

A oitava jornada do Campeonato Nacional de seniores, primeira fase, trouxe a mais pesada derrota do Ramaldense nos últimos anos, imposta pela Académica de Espinho, que conseguiu sete tentos e apenas sofreu três. A esta "anormalidade" não será alheio o facto de os de Ramalde estarem a renovar o seu conjunto (que contava com uma média de idades bastante elevada), introduzindo alguns jovens, naturalmente carentes de experiência, na sua equipa principal.

Entretanto, na outra série portuense, Viso e Sport cumpriram a sua obrigação, ante, respectivamente, Vilanovense e Leixões. Porém, os portuenses sentiram muitas dificuldades, principalmente o Sport, que só derrotou

No entanto, os gaienses não puseram obstáculos em jogar no sintético "António Martins Mendes", ao contrário dos matosinhenses que se "refugiaram" na terra batida do Mar.

Na Série lisboeta, os vizinhos Benfica e Futebol Benfica empataram a zero, enquanto Hóquei e Belenenses se enfrentam hoje.

**RESULTADOS:** SÉRIE 1 - Benfica, 0-Futebol Benfica, 0. SÉRIE 2 - Académica de Espinho, 7-Ramaldense, 3; Canelas, 2-Perosinho, 0. SÉRIE 3 - Vilanovense, 0-Viso, 2; Leixões, 0-Sport, 1.

**CLASSIFICAÇÕES:** SÉRIE 1 - 1.º Hóquei, 6 jogos e 17 pontos; 2.º Futebol Benfica, 7-14; 3.º Benfica, 6-12; 4.º Belenenses, 5-11; 5.º Carris, 6-6. SÉRIE 2 - 1.º Lamas, 6-15; 2.º Ramaldense, 6-14; 3.º Académica de Espinho e Canelas, 6-12; 5.º Perosinho, 6-9. SÉRIE 3 - 1.º Sport, 7-17; 2.º Viso, 6-15; 3.º Lousada, 5-14; 4.º Vilanovense e Leixões, 6-7.

zm 30/10/95

# U. LAMAS CAMPEÃO NACIONAL



*O União de Lamas é o novo campeão de Hóquei em Campo da 1.ª Divisão, depois de ter vencido, ontem, no Campo Soares dos Reis, o Vilanovense por 2-0. De referir que o novo campeão sucede ao Desportivo do Viso, que tinha conquistado os dois últimos títulos, e que os lamenses terminaram o torneio sem sofrer qualquer derrota.*

## António Martins Mendes

Colaborador

### Marco

O União de Lamas já tinha conquistado um título de campeão nacional, que posteriormente foi entregue ao Futebol Benfica.

Em Ramalde, a equipa local e o Viso lutaram até final por um triunfo que nada valeu já que o União de Lamas liderava e venciu em Gaia (2-0) e alcançava o título que procurava há anos.

O Lousada ganhou ao Benfica (1-0) e isolou-se na 4.ª posição, enquanto Sport foi a Belém perder por 1-0 e ficar no último lugar.

**RESULTADOS** (14.ª jornada): Vilanovense, 0-U. Lamas, 2; Belenenses, 1-Sport, 0; Lousada, 1-Benfica, 0; Ramaldense, 3-Desportivo do Viso, 2.

### UM TÍTULO AO FIM DE 43 ANOS

... vitória sobre o Vilanovense, em



Ramaldense e Viso proporcionaram um espectáculo emotivo.

do clube de Santa Maria de Lamas deram largas à sua alegria, com as habituais manifestações de quem alcançou uma proeza inédita na história do clube.

Entre lágrimas e sorrisos os novos campeões mereceram o feito alcançado. Acácio do Carmo, seccionista do União de Lamas, estava eufórico pela conquista do primeiro título de campeão nacional, após 43 anos de actividade da secção.

Além da satisfação pela conquista do título, este feito vai servir de rampa de lançamento para o tão desejado piso sintético já programado e cujo projecto

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
U. Lamas .....	9	5	4	0	11-4	23
Viso .....	9	4	4	1	13-7	21
Lousada .....	9	3	5	1	8-6	20
Ramaldense ..	8	3	4	1	9-6	18
Belenenses ..	8	3	3	2	9-7	17
Vilanovense ..	9	1	4	4	5-10	15
Sport .....	9	1	2	6	5-13	13
Benfica .....	9	0	4	5	2-9	13

# SPORT ALCANÇOU DIVISÃO B EUROPEIA

O Sport Clube do Porto logrou alcançar um feito inédito na modalidade em Portugal, ao conseguir o apuramento para a Divisão B da Taça dos Vencedores das Taças, após ter conquistado o segundo lugar na Divisão C, que se disputou em Zagreb, na Croácia. Os portugueses perderam (1-2) a final realizada perante os galeses do Swansea.

No entanto, o conjunto portuense esteve muito perto de alcançar a Taça das Taças, não fosse a má sorte de encontrar na final um árbitro croata de fraquíssimo nível, que o penalizou bastante. Ainda por cima, o Sport lamentou as ausências forçadas, ambas por lesão, de dois jogadores influentes na equipa, Ricardo Geraldês e Miguel Rendeiro. De salientar, ainda, além da excelente classificação obtida, o facto de o prémio destinado ao melhor jogador do torneio ter sido atribuído a Nuno Nascimento.

Entretanto, Armando Pimentel, ve-

reador do desporto da Câmara portuense que acompanhou a equipa ao longo da prova, fez ao JN comentários muito elogiosos sobre o grupo: "O Sport consegue juntar muito bem a juventude de que dispõe com a alguma veteranía que conserva". O auctor enalteceu, ainda, "o excelente comportamento desportivo, social e ético" dos elementos do Sport.

Também Alípio de Oliveira, presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, que esteve presente na prova como juiz da federação europeia da modalidade, não cabia em si de contente, lamentando apenas a forma como os portuenses foram derrotados na final.

Por outro lado, a arbitragem portuguesa esteve muito bem representada na prova, por intermédio Augusto Correia, que se mostrou sempre à altura dos acontecimentos.

A equipa base do Sport foi a seguinte: Mário Almeida; Rui Caramalho,

Madureira, Geraldês e Zé Eduardo; Paulo Nunes, Mark, Nascimento e Jorge Almeida; Rendeiro e Henrique Caramalho. Perante as ausências na final dos jogadores lesionados, António Nunes, treinador da equipa, optou por Fonseca e Nunes. Durante o torneio, prestaram também o seu contributo à equipa Resende, João Paulo e Fernando Marques.

Os desfechos verificados na Série A, precisamente a do Sport, foram os seguintes:

1ª jornada - Sport, 5-Triglav (Eslováquia), 1; Jedinstvo (Croácia), 4-ABC Team (Finlândia), 4. 2ª jornada - Sport, 2-ABC Team, 0; Triglav, 1-Jedinstvo, 5. 3ª jornada - Sport, 0-Jedinstvo, 0; ABC Team, 6-Triglav, 2.

As finais, destinadas a definir os lugares do pódio, ditaram, por seu lado, os seguintes resultados:

Final - Sport, 1-Swansea (Gales), 2. 3º e 4º lugares - Jedinstvo (Croácia), 2-Mladost (Croácia), 0.

# SPORT CONQUISTOU "TAÇA"

**Mário Almeida**

*Colaborador*

O Sport conquistou a Taça de Portugal de hóquei em campo, ao vencer na final, disputada em Santa Maria de Lamas, o Benfica por tangencial 2-1. As expectativas que se geraram à volta do encontro saíram goradas, uma vez que não se assistiu a um grande espectáculo, que só valeu pelos magníficos golos de Henrique Caramalho.

O jogo iniciou-se numa toada muito morna e muito longe das duas balizas. No entanto, aos 15 minutos, o Benfica desceu com perigo à área adversária e conseguiu inaugurar o marcador. A partir deste lance, os lisboetas deram o meio-campo ao Sport, que passou a dominar claramente o jogo, mas não conseguiu cri-

ar grandes oportunidades de golo, graças a uma excelente organização defensiva benfiquista, onde pontificavam Pedro Sousa e Rui Graça, um autêntico muro defensivo.

Na metade complementar, este figurino não se alterou até aos 20 minutos, altura em que, na primeira falha da defensiva da Luz, Henrique Caramalho aparece sozinho na direita e atirou um imparável remate ao ângulo.

Cinco minutos volvidos, o mesmo jogador desviou para a baliza uma bola que passou por todos os defesas benfiquistas, ditando a sentença final.

O Benfica ainda tentou reagir, mas o tempo já escasseava. No final, os benfiquistas contestaram muito a arbitragem e, não aceitando a derrota, chegaram a registar-se cenas muito pouco dignas, o que em nada abonou para a festa da "Taça".

Em jeito de conclusão, podemos dizer que o Sport, porque foi superior ao Benfica, mereceu a vitória. No entanto, ambas as equipas podiam ter mostrado muito mais, para agradar ao numeroso público que compareceu em Lamas.

Sob a arbitragem de Carlos Alberto Pedrosa e Pedro Teixeira, as equipas alinharam da seguinte forma:

**BENFICA** - Luís; Luís Silva, Luís Amaral, Adérito e Rogério Teixeira; Ilídio, Rui Graça, Pedro Sousa e Henriques; Diogo e Carlos Centeio.

Jogaram ainda: Rito, Armindo e Luís Diogo.

**SPORT** - Resende; Rui Caramalho, Madureira, Nascimento e Fonseca; Joca, Zé Eduardo, Rendeiro e Paulo Nunes; Nunes e Henrique Caramalho.

Jogaram ainda: Lobo, João Paulo, Rui, Armindo e Sérgio.

26-2-90

JN

# A BELEZA DO HÓQUEI EM CAMPO



A curiosidade desta imagem de hóquei em campo, conseguida no Paquistão, durante a disputa do Campeonato do Mundo, é a agitação que se vive na bancada. De facto, um instantâneo semelhante seria difícil em Portugal, onde as assistências aos jogos da modalidade são muito reduzidas. De qualquer modo, também é visível um excelente enquadramento da imagem, a mostrar a grande beleza da modalidade.

## HÓQUEI EM CAMPO: JUNIORES DO SPORT APURADOS PARA O «NACIONAL»

O Sport, ao vencer em Ramalde a equipa local (2-0), em jogo a contar para o Campeonato Regional de Hóquei em Campo da Associação do Porto, da categoria de juniores, conquistou o direito de participar no «Nacional» da categoria, a começar em 21 de Abril.

No outro encontro, o Lousada, que tão bem tem actuado, e que comandava o «Regional», foi perder a Matosinhos com o Leixões (0-1) e assim comprometeu a sua ida ao «Nacional». Para se apurar e até ficar campeão terá de ganhar ao Ramaldense, no último jogo, a realizar em Lousada. Porém, se perder por mais de um golo, o apurado será o Ramaldense.

**RESULTADOS** — Leixões, 1-Lousada, 0; Ramaldense, 0-Sport, 2.

**PONTUAÇÃO** — 1.º Sport, 8 jogos e 19 pontos; 2.º Lousada, 7-17; 3.º Ramaldense,

7-15; 4.º Leixões e Desportivo do Viso, 7-10.

**PROXIMA JORNADA** (última) — Lousada-Ramaldense; Desportivo do Viso-Leixões.

**Ramaldense, 0**

**Sport, 2**

Jogo em Ramalde. Arbitros: Augusto Correia e Belmiro Silva.

**RAMALDENSE** — José Paulo; José Faria, Jorge Almeida, Paulo Costa e Rui Ferreira; Augusto, Rui Silva e Rui Marques; Inácio Silva,

Luis Pinto e Paulo Rodrigues.

Treinador: Máximo Santos.

**SPORT** — Lobo; José Eduardo, Bré, Chico e Paulinho; J. Paulo, Rui Miguel e Miguel Rendeiro; Manuel Fernando, Nuno Nascimento e Paulo.

Treinador: Fernando Faria.

Ao intervalo: 0-0. Marcadador: Miguel Rendeiro (2).

Triunfo indiscutível do Sport, que alardeou sempre melhor técnica. Todavia, o Ramaldense resistiu bem até ao intervalo, mas depois claudicou.

Arbitragem bem conduzida.

● **Futebol Benfica faltou ao jogo com o Cascais!...**

O Benfica passou para o

comando do Campeonato Regional de Hóquei em Campo da Associação de Lisboa na categoria de seniores, ao vencer, no seu terreno, o Belenenses (2-1).

De estranhar a falta da equipa do Futebol Benfica ao seu jogo com o Cascais, tendo-lhe sido atribuída uma falta de comparência quando liderava o campeonato.

**RESULTADOS** — Benfica, 2-Belenenses, 1; Cascais v. Futebol Benfica, por t. c..

**PONTUAÇÃO** — 1.º Benfica, 9 jogos e 23 pontos; 2.º Futebol Benfica, 9-22; 3.º Belenenses, 9-21; 4.º Cascais, 9-17; 5.º Carris, 9-12; 6.º Hóquei, 7-8.

**PROXIMAS JORNADAS** (jogos em atraso) — Hóquei-Benfica, Cascais-Hóquei, Futebol Benfica-Belenenses e Hóquei-Carris.

27-9-86

JN

Começou o «Europeu» de hóquei em campo

# PORTUGAL ENTROU COM O «STICK» TORTO (12-0)

## • Bélgica perita em cantos curtos

Por ANTÓNIO MARTINS MENDES (colaborador, enviado especial)

Portugal ficou praticamente arredado da qualificação para a fase final do Campeonato da Europa, ao ser goleado (12-0) pela Bélgica, no jogo inaugural, disputado em Bruxelas.

E os pontos neste resultado não correspondem a diferença entre as duas tor-

cidas devido para os portugueses que foram vítimas de dois factores: por um lado, o infortúnio e, por outro, a deficiente concentração dos nossos atacantes, em parte verdadeiramente desconhecidos.

Mas o «desfalecimento» do expressivo triunfo dos belgas resultou da sua extraordinária capacidade de transformação de cantos curtos, de tal modo que dos seus 12 golos oito foram concretizados na sequência deste tipo de lances.

Na verdade Portugal desperdiçou algumas oportunidades, algumas instantes, que acabaram por prejudicar as suas aspirações.

Por exemplo, Agostinho ficou completamente incluído e perdeu a bola e no segundo tempo a bola foi rematada, dentro da área, por três vezes seguidas e não entrou.

Porém, de qualquer forma, isto não exclui a abissal distância entre portugueses e belgas, mais se assemelhando este jogo a um duelo de «pigmeus» e «gigantes».

Além, convirá referir que, logo aos cinco minutos, os belgas inauguraram o marcador e depois, nunca mais pararam. Então, no hóquei andamos com caos...

Ao intervalo, os portugueses perdiam por 6-0.

Os golos dos belgas foram apontados por Chris Vandegracht (3), Robert Guccas (3), Eric Muschs (2), Eric Van Den Benden (1) e Lud Melotte (1).

Sob a arbitragem de Marshall, da Grã-Bretanha, e Swallow, da Irlanda, as

PORTUGAL — Freches (Madeira, aos 55 minutos); Lito, Pinho, Espinheira e Fernandes; João Baptista, João Henriques (Nunes, aos 60 m) e Alberto; José Adriano (Nelo, aos 48 m), Agostinho e Rui Póvoas.

BELGICA — Michel Van Oost; Robert Guccas, Michel Buyschaert e Luc Melotte; Chris Vandegracht, Patrick Remy e Alain Dewever; Eric Muschs, Eric Van Den Benden e Yves Mansbeck.

Na segunda parte, jogaram ainda, Robert Maroye, Piet Briels e Bernard Cuvelier.

Fojo, Portugal derrotará a Suécia, que ontem perdeu

com a Irlanda por 4-0 (1-0 ao intervalo). Retira-se que o encontro com a Bélgica teve

a presença do embaixador Eduardo Veiga e de numerosos emigrantes.

### APESAR DA GOLEADA PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO FICOU SATISFEITO

Apesar da goleada imposta pelos belgas, o presidente da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, Alípio de Oliveira, disse ter ficado satisfeito com a actuação da selecção nacional.

«Pode parecer contraditório — afirmou Alípio de Oliveira —, mas não estou descontente com a exibição da equipa, que a meu ver jogou bastante bem e foi vencida por uma selecção que lhe é superior».

O presidente federativo reconheceu que «o resultado é pesado», mas sublinhou que «os belgas foram extremamente felizes na marcação dos cantos curtos, convertendo oito dos dez de que dispostaram, enquanto os portugueses desperdiçaram os cinco que apontaram».

«O resultado é algo exagerado em termos de jogo jogado», referiu Alípio de Oliveira, pois, «na verdade, não fomos totalmente dominados, como os números finais parecem indicar».

HÓQUEI EM CAMPO

A caminho do «Europeu» na Bélgica

## SELECÇÃO TREINOU EM MADRID COM UM MISTO ESPANHOL

Por ANTÓNIO MARTINS MENDES (colaborador), enviado JN

Após uma paragem para almoço em Salamanca, a comitiva portuguesa de hóquei encontra-se já alojada em Madrid, onde faz escala para o «Europeu», a realizar na Bélgica. Foi uma etapa tranquila, em que se passou o tempo de viagem a ver, no vídeo do autocarro, os jogos Paquistão-Nova Zelândia e Holanda-Inglaterre.

Mesmo em trânsito, a modalidade esteve em foco. São 34 os integrantes da comitiva, já que, além dos jogadores, dirigentes e técnicos, e do massagista Eduardo Braga, viajam também duas senhoras: D. Maria Amélia Ramito, que acompanhou o marido, João Ranito, e Maria Maddalena Almeida Mendes, esposa do responsável pela cobertura.

Outros elementos, mais jovens, alegam a caravana: Paulo, filho do presidente; Pedro, filho de José Alípio; e ainda Manuel Fernando, filho do tesoureiro da Federação; Francisco Ribeiro, ausente por afazeres profissionais. Também acompanha a comitiva o árbitro internacional Vitor Rocha que actuara na Bélgica.

O «Colégio Nossa Senhora de África», uma espécie de hotel modesto, mas muito funcional, situado na cidade universitária, num local arborizado, e por isso muito agradável, é a nossa «casa portuguesa» em Madrid.

O trabalho dos jogadores começou ontem muito cedo após uma preleção dada pelo dr. Paulo Sarmiento. Logo pelas 10 horas espanholas a selecção deslocou-se ao campo integrado no complexo de Somontes, e

que é propriedade da Real Federação Espanhola de Hóquei em Campo. Situado no parque Del Pardo, além deste piso, existem ali outros pelados, campos de ténis e piscinas. Impressionante o que os espanhóis fazem pelos desportos considerados pobres.

O celebre piso que levou os portugueses a irem treinar a Madrid antes de seguirem para a Bélgica é muito diferente (para pior) daquele que nos foi dado ver na Suécia e que custou, há 10 anos, cerca de 100 mil contos. Porém, há outro piso igual noutro local nos arredores de Madrid, para a alta competição.

Foi pena neste primeiro dia ter chovido torrencialmente, tornando o piso escorregadio, com alguns lençóis de água formados em muitas partes do terreno, que levou uma placa de cimento por baixo do sintético. O jogo, com um misto da selecção de Espanha, demonstrou que os intensos treinos realizados no Porto já deram proveito. E que os 7-0 que em Junho a selecção levou foram reduzidos para 4-0, com 1-0 ao intervalo, sendo os dois primeiros golos de «penalty» e muito duvidosos, um em cada parte.

No segundo tempo, os portugueses sofreram três golos, produto de um certo cansaço, já que de manhã treinaram durante duas horas. Apesar do piso não estar em condições ideais para se tirarem ilações, o certo é que o jogo decorreu em bom ritmo e os nossos jogadores também desfrutaram de algumas oportunidades, que só por pouca sorte não transformaram em golo. A equipa utilizou dois sistemas — um em cada parte. Na primeira parte, a defesa foi reforçada e daí apenas um golo sofrido. Na segunda o seleccionador mandou atacar e as oportunidades surgiram. No final, os responsáveis portugueses confessavam-se satisfeitos com o resultado. É que a equipa espanhola integrava três «internacionais».

**PORTUGAL** — Freixes (Madeira); Litos (Costa), Espinheira, Pinho e Alcino (J. Adriano); João Baptista, Jonas (Rui Poveas) e Fernandes; Nelo, Agostinho (João Rodrigues), Nunes e Berto Pereira.

Treinador: Arlindo Silva.

**ESPAÑA** — Ratael Guiterrez; Inácio Osoz, Ivan Coghen, Jaime Coghen, Ricardo Iglesias, José Antonio Iglesias, Luis Maria Osoz, Agostim Garcia, Emil de la Fuente, Cristovam Blanco e Xavier Ortega.

Treinador: José Manuel Praxa.

Árbitros: Sebastião Santos e Alfonso Zumalazarregui.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Inácio Osoz (3) e Ivan Coghen (1).

Hóquei em campo português no Campeonato da Europa

# SELECÇÃO NACIONAL PARTIU PARA BRUXELAS

Por ANTÓNIO MARTINS MENDES (colaborador), enviado JN

Partiu ontem de manhã, às 7 horas, de autocarro, a selecção nacional de hóquei em campo, que vai participar na fase preliminar do Campeonato da Europa de hóquei em campo, de seniores, por países, a realizar de 26 a 28 do corrente, em Bruxelas.

Além dos 17 jogadores convocados e que foram sujeitos a intensos treinos, e que são Freches, Litos, Pinho, Baptista, Agostinho, Berto e Nelo (todos do Ramaldense), Costa e Adriano (Visc), Madeira, Nunes e Póvoas (Sport), Fernandes e J. Henriques (Benfica), Espinheira (Lamas), J. Rodrigues (Belenenses) e Alcino (Futebol Benfica), fazem parte da comitiva o presidente da Federação, Paulo Miguel Sarmiento, que chefia a comitiva, e Rogério Barbosa, também dirigente federativo, que é o responsável pelas finanças da comitiva, e ainda o coordenador da modalidade, professor José Alípio.

Os trabalhos começam hoje em Espanha, com jogos durante três dias, com a selecção de Madrid, que servirá de adaptação ao piso

sintético que é «irmão» daquele que vão montar em Bruxelas, para onde seguem na terça-feira (também de autocarro).

## • Veterania mas muita experiência

Só dois dos 17 jogadores que irão participar no «Europeu» de hóquei em campo têm idades inferiores a 25 anos, sendo os mais jovens Alberto Pereira, do Ramaldense, com 20 anos (o benjamim da equipa) e José Nunes, do Sport, com 24 anos. Os restantes são já veteranos na modalidade com experiência para Joaquim Espinheira, do União de Lamas, que tem 36, seguindo-se-lhe Nelo (Ramaldense), com 34 e Freches, também do Ramaldense, com 33. As idades dos restantes oscilam entre os 28 e os 30 anos. Com 28 anos: Madeira e José Adriano; com 29, Póvoas, Joaquim Costa e João Baptista; com

30, Litos, Pinho e Agostinho.

Estes são os 13 elementos que o Norte forneceu para a selecção, já que os restantes quatro pertencem à área de Lisboa e representam o Benfica (João Henriques e Estêvão Fernandes); Futebol Benfica (Alcino Coelho) e Belenenses (João Rodrigues).

## • Programa de jogos

O programa de jogos é o seguinte:

Hoje (dia 20), jogo com a selecção de Madrid, às 18,30 horas.

Amanhã (21), jogo com a selecção de Madrid, às 18,30 horas.

Dia 22, treino às 10,30 horas e jogo com a selecção de Madrid, às 18,30 horas.

Dias 24 e 25, treinos de manhã, no campo do Racing Clube de Bruxelas.

Dia 26, início do Campeonato Europeu. As 16,30 horas, Bélgica-Portugal.

Dia 27, às 15 horas, Portugal-Suécia e às 17 horas, Bélgica-Irlanda.

Dia 28, às 14 horas, Portugal-Irlanda e às 16 horas, Bélgica-Suécia.

## KARPOV COM VAN NA 18.ª PARTIDA DA DESFORRA DO N

A 18.ª partida da desforra do Campeonato do Mundo, em disputa em Leninegrado opondo o campeão Garry Kasparov ao ex-titular, Anatoli Karpov, foi ontem adiada ao 41.º lance, depois de cinco horas de jogo. Aparentemente, Karpov — que, recorde-se, ganhou a 17.ª partida, reduzindo a dois pontos a vantagem do campeão — chegou à posição de adia-

mento em posição.

Com efeito, a momento do adiamento do 41.º lance: f Tb5; Th7; Bb4; pe-pov (pretas); Rg6; e4.e5, f5 e g4.

A partida prosse-

HÓQUEI-CAMPO

# União de Lamas campeão ao bater o Ramaldense

11/05/1981 - 8-9 =

O U. de Lamas confirmou o título da I Divisão da Associação do Porto ao derrotar ontem em jogo de repetição o Ramaldense, bisando, para além do triunfo o «placard» do primeiro desafio.

Entretanto, a Taça de Portugal teve no Ramaldense-Graham mais um jogo da fase inicial cabendo aos homens de Ramalde o apuramento, posto que superaram o antagonista por 3-0, embora com certas dificuldades por culpa própria, dado terem perdido três grandes penalidades.

O regional de juniores terminou com a obtenção do título pelos moços de Ramalde a quem acompanhará o Lousada na disputa dos nacionais.

A prova de juvenis apenas hoje conhece o término com o confronto entre o Nun'Álvares e o Ramaldense. Caso o primeiro vença, o ceptro pertence-lhe já que o Vilanovense se deixou surpreender pelo Estrela Praia.

O campeonato de reservas «cumpr» programa de acordo firmado que está pelo U. de Lamas a conquista do mesmo.

RESULTADOS

Taça de Portugal	
Ramaldense-Graham .....	3-0
I Divisão (jogo repetição)	
U. de Lamas-Ramaldense...	2-1
Juniores	
Ramaldense-G. D. do Viso	4-0
S. D. Viso-Leixões .....	1-0
Ramaldense-Lousada .....	6-1
Juvenis	
Vilanovense-Estrela Praia ..	0-1
Ramaldense venceu o Serzedo por falta de comparência	
Reservas	
Lousada .....	2-1
Pinheiro-Vilanovense .....	1-0

CLASSIFICAÇÕES

Reservas	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
U. de Lamas	18	18	1	1	88	6	58
C. Porto	18	18	1	4	40	8	40
Ramaldense	18	11	8	4	27	13	46
Estrela	18	7	6	5	29	16	37
Pinheiro	17	7	8	8	17	18	36
S. D. Viso	18	6	4	8	20	17	34
Lousada	17	4	4	9	16	25	29
Pinheiro	17	3	6	9	8	16	27
Vilanovense	18	3	3	12	18	99	25
Estrela	17	3	3	12	6	40	24

Juvenis

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Nun'Álvares	7	8	0	3	30	7	17
Vilanovense	7	4	2	3	14	4	16
Ramaldense	7	3	1	3	10	12	14
Estrela Praia	8	3	0	5	7	11	14
Serzedo	7	2	0	4	5	12	10

UNIAO DE LAMAS, 2 RAMALDENSE, 1

Jogo em Santa Maria de Lamas.

Árbitros: Álvaro Terra e M. Garcia.

U. DE LAMAS — Pedro Sarmiento, Oliveira, Espinheira, José Manel e João; Artista e J. Pedro; Álvaro, Sousa, C. Fernandes e Pinho (Soares 45).

RAMALDENSE — David, Litos, Fontes, Pinho e Armando; Lucas (Pereira 56) e Fernando; Coelho, Nelo, Agostinho e Duro.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: C. Fernandes (25) e Soares (67) pelo vencedor. Coelho aos 57 pelo vencido.

Se a moldura humana no primeiro desafio tinha-nos merecido referência, a de ontem suplantou tanto mais que o tempo não se apresentava convidativo. No entanto, o jogo compensou, dado ter sido bem disputado de princípio a fim com a dúvida do marcador a manter-se até três escassos minutos do termo.

Os locais, que entraram dispostos a resolver cedo o jogo, pressionaram continuamente sendo o golo inicial corolário do seu maior pendor atacante se bem que David haja sido muito mal batido pertencendo-lhe ainda os minutos finais da primeira parte.

No período complementar, o Ramaldense acudiu do meio terreno as avançadas adversárias, equilibrando o encontro e passando inclusive a ser a turma mais perigosa vindo a igualar por Coelho na sequência dum canto comprido muito bem finalizado. Os locais quase baixaram os braços descrentes no «volte-face» sendo evidente a desorientação dos seus elementos em lance consecutivos. No entanto, a três minutos do fim, Soares culminaria uma insistência de J. Pedro que «mandou» a bola por trás da defensiva contrária para o colega a empurrar sem qualquer oposição. Era o golo da vitória, do título! A explosão de alegria prolongou-se até às bandadas, assim se mantendo quando os árbitros que realizaram trabalho positivo deram o encontro por findo.

A vitória do U. de Lamas, sem ser merecida é no entanto «crime e castigo» para o Ramaldense que não teve o discerni-

«CAMPEÕES SEM FAVOR»

O técnico da equipa campeã era um homem feliz quando nos abeiramos na recolha das suas opiniões, dizendo-nos:

«Foi uma ótima partida de hóquei em campo, como há muito tempo não assistia. Os jogadores respeitaram-se mutuamente assim como aos árbitros, provando-nos que somos de facto campeões regionais sem qualquer espécie de favor. Parabéns ao Ramaldense pela forma como se bateu, merecendo-me ainda especial atenção a correcção que imperou».

Afogado em abraços lá seguiu C. Fernandes para o banho retemperador e para as aclamações dos seus «pupilos» e colegas.

JOSE FERNANDO

## VOLEIBOL MOÇAS I SENSACIÃO

Decorreu ontem mais uma jornada no nacional da 1.ª divisão cujos jogos principais decorreram (tal como no sábado) na região de Lisboa e que tiveram a presença de três dos quatro candidatos ao título máximo. A turma do Leixões, que viu renovadas de uma forma extraordinária, as esperanças para a conquista do seu tri-campeonato, após a magnífica vitória no sábado, alcançada sobre o Benfica no Pavilhão da Luz, voltou ontem a vencer o modesto Gil Vicente, enquanto o Esportivo, ao ser derrotado pelo conjunto da Luz, poucas possibilidades terá de chegar ao título. Nos restantes resultados houve normalidade, encontrando-se presentemente empatados no 1.º lugar três equipas (Leixões, S. C. de Espinho e Benfica) uma das quais será a Campeã Nacional da época em curso, a quatro jornadas do fim da competição.



o rli  
num  
18 q  
A  
camp  
despe  
sentu  
Vilac  
densa  
tivo  
rante  
Agen  
da C  
Mora  
tro d  
a de  
equip  
Luca  
que  
melh  
vizin  
um c  
modu  
M  
desde  
Ginás  
Nelo,  
Pereb  
foram  
dona  
Ave  
tas  
prova  
está  
desem  
dado  
ganha  
adept  
somit  
peccá  
lorido  
Ar  
verific  
para



«Nacionais»

11/3/1985

## Ramaldense já lidera

Ao derrotar ontem de manhã o União de Lamas, por 2-1, o Ramaldense continua a liderar o campeonato nacional de hóquei em campo da I Divisão. Em Lisboa, Benfica e Carris empataram, a zero bolas.



### RESULTADOS

#### I Divisão

Benfica-Carris .....	0-0
Ramaldense-U. Lamas .....	2-1

#### II Divisão

Sport-Ac. Espinho .....	1-1
N'Alvares-Serzedo .....	1-2

#### RESERVAS

Ramaldense-Sport .....	4-1
------------------------	-----

#### JUNIORES

F. Fenica-Carris .....	0-4
Benfica-Belenenses .....	3-2

## A CHEGADA DE TURIM

# DEPOIS DA ADAPTAÇÃO AO RELVADO

## A EQUIPA ATINGIU BOM PLANO

Muito embora não tivesse triunfado em qualquer dos três encontros que disputou em Turim, onde tomou parte num torneio internacional para disputa do «Trofeu Mário Zovatto», a equipa nacional de hóquei em campo, que às primeiras horas de hoje regressou a Lisboa, não deixou mal colocada a modalidade, uma vez que o nível técnico patenteado foi de molde a agradar, como ficou provado nos convites recebidos, e que vão ser objecto de estudo, para estar presente em futuros torneios, a disputar na Itália e, possivelmente, na Suíça ou na Polónia.

Essa boa impressão refletiu-se na própria recepção que foi feita aos nossos hoquistas à chegada ao Aeroporto da Portela, onde compareceram muitos adeptos da modalidade, dirigentes e, naturalmente, familiares.

Após o desembarque, de um avião da «Varig», procedente de Paris e em trânsito para o Brasil, a nossa reportagem contactou com alguns componentes da caravana, começando por ouvir o presidente da Federação, ALVARO GIÃO.

— O nosso País não se desloca a este torneio com o objectivo de sair vencedor, mas sim fazer o melhor possível. Conseguiu o seu intento plenamente. A equipa «sentiu» a dificuldade do terreno relvado no primeiro jogo, subiu no segundo e, no terceiro, já atingiu bitola interessante.

«A própria Imprensa Italiana o reconheceu, pelo que não podemos nem devemos deixar parar a modalidade no âmbito internacional.

Ouvimos, depois, o seleccionador, SERSEDELO TAVARES:

— A diferença que existiu entre a nossa selecção e as restantes foi na falta de hábito aos terrenos relvados. A impressão com que ficámos foi agradável, tornando-se necessário

— disse-nos **ALVARO GIÃO**  
presidente da F. P. de  
Hóquei em Campo

dar maior incremento ao contacto internacional.

O capitão da equipa, **ROGERIO RAMOS**, afirmou:

— Gostei da nossa equipa e embora desabituada aos terrenos relvados, viu-se que tem possibilidades de adaptação, como o demonstrou no 2.º e no 3.º jogo, em que não ficámos diminuídos. Numa futura saída julgo que faremos melhor, pois este torneio foi uma boa lição.

**LUIS GEMAS**, considerando o nos-

so melhor jogador, e que lhe valeu uma medalha, atribuída pela direcção do torneio, disse:

— O que falta à equipa é o contacto internacional, pois nos dois últimos jogos desfrutámos de nítida superioridade, mesmo contra os húngaros, vencedores do torneio.

Logo que possamos entrar em maior número de provas deste género, o hóquei em campo português atingirá posição de relevo.

Por fim, **JOÃO SILVA**, do Ramaldense:

— Não há dúvida de que os outros são melhores do que nós, mas lamento que o meu clube, campeão nacional, não tivesse fornecido maior número de jogadores à selecção. Arlindo e Ferreira, por exemplo, tinham lugar na equipa. Estranhámos a relva, mas com outros contactos além-fronteiras a equipa alcançará franca melhora.

maior interesse.

No próximo número do nosso jornal esperamos publicar sobre o assunto uma entrevista com o dirigente Fagilha Saraiva.

EM L. MARQUES?

## FABIAN ESTUDA uma proposta

O conhecido treinador de futebol Fabian encontra-se, actualmente, livre de compromissos. Porém, está em negociações bastante adiantadas com um clube de Lourenço Marques do qual aguarda uma resposta dentro de poucos dias. É muito natural, portanto, que o apreciado técnico vá exercer a sua actividade na capital de Moçambique.



Os hoquistas portugueses, que tomaram parte no Torneio de Turim, regressaram a Lisboa e relataram a «Record» as principais incidências da competição

# uei em Campo

do Porto e o S. L. e Benfica, vencedores da jornada de ontem, decidem, esta manhã, a questão do título de campeão nacional

Disputou-se, ontem, no campo do Bessa, a pendúlima formada do XII Campeonato Nacional, com a interferência das equipas do Sul.

No primeiro jogo, aquela do F. C. do

RAMALDENSE — Baptista, Ferreira, João, Abel, F. Carvalho e Arlindo; Quimã, Aurelino, Rogério, Toninho e Seixas.

S. L. BENFICA — Daniel; Carlos Al-



A equipa do F. C. do Porto que comanda a classificação do Campeonato Nacional

Porto a jogar mais, venceu o Futebol Benfica.

No jogo seguinte, o Ramaldense perdeu com o S. L. Benfica, por 4-1.

O Porto, à frente da tabela classificativa, tem no jogo de hoje, com o S. L. e Benfica, a chance da conquista do título.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
F. C. Porto	5	3	1	1	8	3	12
S. L. Benfica	5	2	2	1	7	5	11
F. Benfica	5	1	3	1	4	4	10
Ramaldense	5	0	3	2	3	8	8

F. C. do Porto-Futebol Benfica, 2-1

Árbitros: João de Carvalho (Lisboa) e Fernando Freitas (Porto). As equipas:

F. C. DO PORTO — Daniel; Silva Santos — Carlos Pinto; Miguel, Carlos Amaral e Justino; C. Monteiro, C. Fernandes, Gaspar, Vicente e Pires.

F. BENFICA — José Ferreira, Jorge Nunes, Fernando Alberto, Luis Francisco, José Fonseca, Vítor Sequeira, António Oliveira, Carlos Marques, Rogério Raposo, Jaime Coucal e Edgar Silva.

Primeira parte: 0-0.

Em todos os aspectos, o conjunto portuense demonstrou claramente nítida superioridade técnica, tendo, até, no segundo tempo uma actuação brilhante. Os visitantes, no sistema defensivo, foram inferiores em jogo. Foi, sem dúvida, para a equipa do F. C. do Porto, uma vitória preciosa.

Os pontos da partida, foram marcados, Carlos Amaral, após uma insistência pessoal. Vicente, do Porto, e Carlos Alberto, do Benfica.

No capítulo da arbitragem, Fernando Freitas esteve em plano destacado, enquanto o seu colega, João de Carvalho, na primeira parte prejudicou — a muita — os portuenses.

Ramaldense-S. L. e Benfica, 1-4

Árbitros: Henrique Loureiro (Porto) e Carmindo das Neves (Lisboa). As equipas:

berto, Lima, Manuel, Almeida, Pinheiro, Helder, Eduardo Sousa, Garcia Gema e Alvaro.

Os portuenses, sem o concurso de Tinoco (defesa) e Dré (avancado), castigados, não confirmaram categoricamente o seu potencial ofensivo.

A equipa do Sul, a jogar à vontade, teve, assim, a sua tarefa bastante facilitada. Partida sem interesse. O melhor período de jogo do Ramaldense foi nos primeiros quinze minutos da segunda parte.

Na 1.ª parte: 2-0.

Marcadores: Alvaro (1.ª, 2.ª e 4.ª) e Almeida, de grande penalidade, pelo Benfica, e Toninho, pelo Ramaldense.

A arbitragem foi facilitada pela maré da partida.

## TÊNIS

J. Alves e Peggy Cohen foram os vencedores dos Campeonatos do Sul de primeiras categorias, em Singulares

Nos acoites de Tênis do Estoril, prosseguiram ontem, à tarde os Campeonatos do Sul, organizados pela Federação, tendo-se disputado as finais de singulares-homens e senhoras e os encontros de pares-mistos.

Os resultados foram os seguintes: Final singulares homens — J. Alves venceu David Cohen, por 6-6; 1-6; 7-5; 6-3 e 7-5.

Final singular senhoras — Peggy Cohen venceu Pepe A. Santos, por 6-2 e 6-0.

Pares-Mistos — Bia Santos e João Roquete venceram M. Luis Palmeirim e Olivio Silva, por 6-2 e 6-4; Pepa Santos e Rui Pereira venceram Isabel Costa e J. Fonseca, por 6-3 e 13-11; Margaret Gibson e Vaz Pinto venceram M. Carmo Pinheiro e Carlos Garnel, por 6-2 e 10-6.

# Óquei em Campo

Com o empate do Benfica (0-0) o F. C. DO PORTO conquistou, brilhantemente, o título de campeão nacional

**O RAMALDENSE, no jogo com o Futebol Benfica, ganhou por 2-0**

Atenta e cuidosa nos seus deveres directivos, a Comissão Distrital, dentro dos limites regulamentares, tem empregado todos os esforços indispensáveis para disciplinar e orientar tecnicamente os seus filiados, que são, afinal, os seus mais directos colaboradores.

Procuram os três elementos do departamento dos árbitros fazer uma obra constructiva, de maior divulgação, tendo como ponto de referência corrigir e eliminar determinados erros muito latentes na classe.

Todos os problemas têm sido resolvidos, predominando sempre nos compo-

As reservas do Benfica, empataram com o F. C. do Porto, 0-0

Em jogo particular, defrontaram-se antes do Porto-Benfica, as reservas dos dois clubes, sendo o resultado final, 0-0.

Uma reunião de dirigentes do óquei em campo

Com a vinda ao Porto de Álvaro de Sousa Guão e Armando Ramos Mass, dirigentes da Comissão Administrativa da Federação, por iniciativa do presidente da Comissão Distrital (Porto), efectuou-se, ontem, a seguir à jornada do XII



**CAMPEONATO NACIONAL DE ÓQUEI EM CAMPO**—No decorrer do encontro Porto-Benfica, que terminou sem golos—o Porto classificou-se campeão—verificou-se esta jogada de grande movimento, na qual o portuense Carlos Fernandes e o lisboeta Lima disputam a posse da bola, sob atenção de alguns companheiros.

mentos do organismo regional o maior entendimento e o sentido de fazer justiça nos assuntos em discussão.

Mas, as boas intenções dos três dirigentes, por vezes, por má compreensão, ou então, pelo espírito de contrariar os seus objectivos, são tomados por outro aspecto pessoal, muito contingente nos árbitros da Comissão Distrital, que se a vontade e o sacrifício dos seus dirigentes, tem sido possível fazer uma obra constructiva, um trabalho honesto, enfim, uma coisa boa.

Campeonato Nacional, uma reunião, estando presentes Joaquim Seabra (Associação do Porto), Joaquim Gonçalves, presidente da Distrital e outros elementos.

Foram ventilados vários assuntos da modalidade e no decorrer dos trabalhos, foram apresentadas algumas sugestões, as quais o ponderamos pelo presidente da Federação.

A iniciativa do presidente da Comissão Distrital, serviu para esclarecer determinados pontos, e sobretudo, fomentar mais o entendimento entre os dirigentes do óquei em campo.

...a verdadeiros capacetes...  
...em especial, pela inter-  
...egica do seu presidente, defen-  
...prestigio do seu organismo.  
Comissão Distrital, neste caso, agiu  
bem e soube com muita prudência resolver rapidamente o assunto.  
Para encerramento da época, a  
Comissão Administrativa da Federação,  
com Álvaro de Sousa Guão, presidente, e  
intencional a sua actividade na organiza-  
ção, pretende fazer uma jornada de propa-  
ganda da modalidade, nas Caldas da  
Rainha, no dia 15 de Julho, com a final  
do I Campeonato Nacional de Juniores e  
uma torneio integrado no «Dia Olímpico».  
Boa ideia, sem dúvida, dos federati-  
vos, e assim, o Óquei em Campo, entra,  
finalmente, no seu verdadeiro caminho  
desportivo.

Modificou-se já, com a nova  
resolução tomada pela Federação, o pe-  
dido formulado pela Associação do Porto,  
acerca de uma oposição desportiva a  
Bardeto, da equipa portuense, em tri-  
buição da visita, e ainda na participação  
de um torneio luso-espanhol.  
Foi, sem dúvida, por parte do organiza-  
mo máximo, uma boa medida.

O Campeonato Nacional, ontem  
concluído, com os jogos da sexta jornada,  
teve no Campo de Santana (Leixões),  
em Matosinhos, um excelente programa  
desportivo, de boa propaganda para a  
modalidade.

Com a posição das equipas do F. C.  
do Porto e do Sport Lisboa e Benfica a  
última jornada do XII Campeonato Na-  
cional, constitui uma autêntica final,  
travada entre o Futebol Clube do Porto  
(Norte) e Sport Lisboa e Benfica (Sul),  
campeão regional, mas a equipa do  
Futebol Clube do Porto, pela responsabi-  
lidade da partida, resolveu a dívida e  
assim, com o empate do Benfica, con-  
quistou, o título máximo da modalidade.

O Norte, por representação do Futebol  
Clube do Porto, está de parabéns. Depois,  
o Benfica, que neste campeonato nacio-  
nal tornou a jornada mais emotiva. Ge-  
fendeu prestígio ao seu nome e  
soube representar dignamente a sua  
região.

Louváveis, portanto, a sua equipa re-  
presentativa, pelo seu desportivismo.  
O Ramaldense (Porto), e F. Benfica  
(Lisboa), dois clubes com o seu nome  
firmado na competição, não foram fal-  
sos, especialmente, o primeiro, com um  
campeonato regional brilhante, não teve  
sorte.

## OS JOGOS DE ONTEM

(Última jornada)

**EM MATOSINHOS**  
(Campo do Leixões)

**F. C. do Porto-Benfica, 0-0**

Árbitros: Fernando Freitas (Porto)  
e João de Carvalho (Lisboa).

F. C. do Porto—Daniel; C. Garcia, a  
15 minutos do final; Carlos Pinto, Silva,  
Carlos Sérgio, Carlos Amador,  
Monsieur, C. Fernandes, Gaspar, Vicente  
Monsieur.

BENFICA—Daniel; C. Alberto, Lima,  
o João, B. Benfica, Sanches, B.  
Vila, Pinheiro, Almeida, Alvaro,  
Sousa, Garcia, Heider e Alvaro.

Mais esclarecida na execução das jogar-  
das, a equipa do F. C. do Porto demons-  
trou, mais uma vez, a sua verdadeira  
capacidade, tendo uma atuação brilhante,  
te, impoando-se sempre ao seu adversário.  
Com mais possibilidades para decidir.  
Com a posse da posse do título de 1963—o  
a questão da posse do título de 1963—o  
empate, pelo menos é certo, um Benfica a  
sendo pela frente e certo, um Benfica a  
tentar a sua realização, enfrentar todos os  
pela sua organização, enfrentar todos os  
obstáculos. Longo brevemente o seu  
esforço foi traduzido com a posse do  
título de Campeão Nacional. Mereceu-o  
bem, pois foi, sem dúvida, a melhor  
equipa.

O Benfica que no segundo tempo  
modificou a fenomenia da partida—jogou  
mas—acabou bem o jogo e tornou  
muito difícil a tarefa dos portuenses. O seu  
lugar—segundo da classificação—é,  
sem dúvida, o melhor testemunho do  
seu valor desportivo.

No final, foi a equipa do F. C. do  
Porto muito saudada pelos seus adeptos,  
que entraram no terreno a felicitar os  
seus jogadores.

**Ramaldense-Futebol Benfica**  
(2-0)

Árbitros: Henrique Loureiro (Porto)  
e Carmindo das Neves (Lisboa).

RAMALDENSE—Baptista; João e  
Emílio; Ferreira, F. Carvalho e Abel;  
Custódio, Aureliano, Eugénio e Tomé.

FUTEBOL BENFICA—José Ferreira;  
Abel, Luis, Francisco, Manuel, Vítor,  
João, Sérgio, Oliveira, Carlos Alberto,  
João, Edgar e Henrique Silva.

A duas equipas já com as posições  
As duas equipas já com as posições  
As duas equipas já com as posições

Acadêmica-Sport, 0-0

28/1/51

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.  
Árbitro: José Coelho, do Senhora da Hora.

Os grupos alinharam:  
ACADEMICA — Anibal, Vila, Abel Costa, Cassi, M. Costa, Sá Couto, A. Serralves, M. Serralves, Alves, Armando e Jerónimo Reis.  
SPORT — Nascimento, A. Barbosa, Alvaro Figueirinhas, Seixas, Perea, Henrique José, Mário, Portugal, eng. Adalberto, Figueirinhas, Lima e Gamito.

Durante o jogo, muitas modificações na equipa.

O Sport esteve abaixo das suas possibilidades. Nos 70 minutos da jogada

intuiu-se muito e seguiu-se pouco. O trio defensivo da Acadêmica portou-se bem.

## Oquei em Campo

O Ramaldense, continua à frente da classificação geral

O conjunto representativo do Ramaldense, continua a recomendar a classificação geral do campeonato regional de primeiras categorias.

A classificação das 13 equipas, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ramaldense ...	7	5	2	—	19	2	19
L'Air Liquide ...	6	4	2	—	12	2	18
Boavista ...	7	4	1	2	13	6	16
Leixões ...	6	3	—	1	16	2	15
Porto ...	6	3	2	—	17	1	15
A. Espinho ...	7	3	1	3	6	3	13
Académico ...	6	3	1	2	6	3	13
Vigores ...	7	2	2	3	4	3	12
Sport ...	6	2	2	2	3	11	12
Vilavovense ...	7	1	1	5	4	9	10
S. da Hora ...	6	1	1	4	1	8	9
Canidelo ...	6	1	—	5	4	3	9
A. de Braga ...	7	—	1	6	1	25	8

## OQUEI EM CAMPO

### Comentários à 5.ª jornada

Dos resultados da jornada efectuada no domingo, aquela que mais surpreendeu foi o que obteve a equipa do Académico de Braga. De facto, conquistar um empate diante da turma do Vilavovense, é proeza que merece ser realçada. Equipas com muito mais prática, têm baqueado frente aos rubros-negros de Vila Nova de Gaia. Este resultado de 1-1, que positivamente não estava no número das previsões, afectou, um pouco, as pretensões dos gaianos, mas não lhes cerceou por completo, pois o torneio ainda há pouco principiou.

A A. Académica, tal e qual sucedeu no torneio da Taça «Julio Campôa» está a dar muito boa conta de si. Bater o Estrela e Vigores no seu próprio campo, não é proeza para qualquer. Há, em vista o resultado que a excelente equipa do F. C. do Porto fez diante dos verdes.

O Ramaldense que comanda a classificação, em conjunto com o L'Air Liquide, ganhou pela tangente. A brisa equipa do Académico Vitória justa, com excelente réplica dos alvi-negros. No mesmo campo, o Sport conseguiu bater o conjunto do Senhora da Hora, que por força das circunstâncias, foi obrigado a apresentar alguns reservas.

O L'Air Liquide bateu, com certo a vontade a nável equipa do Canidelo que apresenta, já, uma técnica muito razoável. Os 6-1 conquistados, pela equipa que comanda a classificação, indica bem a força do seu ataque.

O Leixões apresentou nova formação, mas para melhor. O ataque mostrou mais coesão e a defesa já teve comportamento a merecer encómiolos. Veremos os futuros encontros, mas o avançado, Abel, faz imensa falta.

## OQUEI EM CAMPO

Resultados da 1.ª jornada do XXI Campeonato Regional de primeiras categorias

F. C. do Porto-Académico de Braga, 7-0; Sport-Vigorosa, 1-1; Leixões-Vilanovense, 1-0; Boavista-Senhora da Hora, 2-0; Ramaldense-L'Air Liquide, 0-0; Académica de Espinho-Canidelo, 2-0 — Boa «estrela» da equipa do Canidelo — Notas e classificações

### EM ESPINHO «AVENIDA»

Na sua estreia, o Canidelo jogou em casa com a Associação Académica de Espinho e obteve um bom resultado — perdendo apenas por 2-0. Os espinhenses foram superiores.

Sã Couto e Alberto Alves, em cada parte, os autores dos golos da Académica.

Árbitros: Tomé e Modesto (Vilanovense).

Académicos — Neca, Abel Costa, Ribeiro, Casal, F. Rezende, M. Serralves, Alvaro Serralves, Manuel Costa, Alberto Alves, Sã Couto e Jerónimo Reis.

GANIDELO — Ramo, João Castro, Fria, António Tavares, José Luís, Adelino, José Romão, Basílio, Mendonça e Fernando Tavares.

J. V. E. D. P. C. P.

Porto .....	1	1	—	—	7	0	3
Boavista .....	1	1	—	—	2	0	3
A. de Espinho .....	1	1	—	—	2	0	3
Leixões .....	1	1	—	—	1	0	2
Ramaldense .....	1	—	1	—	0	0	2
L'Air Liquide .....	1	—	1	—	0	0	2
Sport .....	1	—	1	—	1	1	2
Vigorosa .....	1	—	1	—	1	1	2
Vilanovense .....	1	—	—	1	0	1	1
Senhora da Hora .....	1	—	—	1	0	2	1
Canidelo .....	1	—	—	1	0	2	1
A. de Braga .....	1	—	—	1	0	7	1
Académico .....	1	—	—	—	—	—	—

Os jogos a seguir:

Canidelo-Vilanovense, L'Air Liquide-Académica de Espinho, Boavista-Ramaldense, Académico de Braga-Senhora da Hora, Vigorosa-Porto e Académico-Sport. Folga: Leixões.

## Oquei em campo

O Campeonato Regional terá a seu início em 12 de Novembro. A nova regulamentação

Para tomar conhecimento da regulamentação da Federação e da data em que deve principiar o Campeonato Regional, houve uma reunião de delegados dos clubes na Associação Regional.

O regulamento, de artigos e pormenores em numero vastissimo, não pôde ser apreciado, a não ser «à priori» num ou noutro ponto fundamental.

E, assim, ficou resolvido escrever à Federação, que permita, transitóriamente, naquilo que não for possível cumprir, a regencia pela regulamentação da Associação. Doutra modo o Campeonato não se poderá disputar a tempo de na altura devida estarem apuradas as equipas concorrentes ao Campeonato Nacional.

Segundo o regulamento, a prova terá de ser disputada em duas divisões, visto haver a probabilidade de se registar 12 ou 13 inscrições de clubes. Sendo assim, 6 clubes disputam a 1.ª divisão e os restantes, a segunda. Mas surge outra dificuldade para a Associação. Como classificar os primeiros oito concorrentes, se na época transacta o Campeonato foi disputado em duas séries de 6 clubes?

São essas dificuldades e outras semelhantes, que impedem a Associação de agir imediatamente.

Os delegados, a consulta da Direcção, sugeriram que o Campeonato tivesse início em 12 de Novembro, mas parece que tem de haver prévia consulta à Federação, para o efeito.

Como a C. Administrativa está reduzida a 2 elementos, foram indicados, pelos delegados presentes, mais 5 ou 6 nomes, para completar a direcção

19 de Outubro de 1950

## Oquei em Campo

Uma reunião de delegados dos clubes filiados na Associação Portuense

Com os dois dirigentes da Comissão Administrativa da Associação Portuense, Carlos Mesquita, presidente, e João Ferreira Tesoureiro, reuniram, ante-ontem, na sede daquele organismo regional, os delegados das colectividades filiadas na época anterior, para estudo da nova regulamentação da Federação e solucionar a crise directiva.

Na reunião de ante-ontem, compareceram: Carlos Pinto P. C. do Porto; Bernardo Pegado, Vigorosa; Abel Costa, Académica de Espinho; Francisco Carvalho, Senhora da Hora; Luiz Ferro L'Air Ligeiro; Alberto Guimarães, Ramaldense; José Cabral Neto, Boavista; Manuel dos Santos, Vilanovense e Alfredo Espírito Santo, Académico.

Com a redacção do artigo 53 do regulamento da Federação, o campeonato regional é disputado em amoldes, ditrentes — duas divições — ficando a primeira com oito clubes, no caso de se manter o número de clubes inscritos na época anterior.

O assunto foi largamente debatido pelos representantes dos clubes ficando os dois dirigentes da Associação, com poderes para resolver o caso — oficializar o problema com a Federação.

Uma solução á vista: disputar o campeonato regional, na época presente, para não prejudicar os interesses de alguns clubes antigos no sistema antigo e, no ano seguinte já com tudo em ordem, entrar a fundo a regulamentação da Federação.

Com a resposta da Federação, a Associação Portuense, volta a reunir com os delegados dos clubes, para melhor orientação dos seus trabalhos.

O segundo ponto, foi resolvido, em principio, com a indicação de nomes para a formação da Comissão Administrativa da Associação Portuense.

Foram indicados: Carlos Mesquita, Joaquim Ferreira Felipe, Alfredo, João Magalhães, Mario Braga e Avetino da Rocha Ribeiro.

Outubro de 1950

## Oquei em Campo

No Concurso Internacional, a Federação Portuguesa, é representada pelo presidente

No Congresso da Federação Internacional, a efectuar em Barcelona, a Federação Portuguesa de Oquei em Campo é representada pelo presidente da direcção, capitão Santos Romão, que já seguiu para o país vizinho.

A actividade dos clubes portuenses

Os principais clubes filiados na Associação Portuense, continuam com a preparação técnica das suas equipas, com vista ao campeonato regional.

Dos novatos, o Canidelo, que está a intensificar os seus treinos preparatórios, efectuou no seu campo uma partida amigável com o Vilanovense. Os arapazes do Canidelo, de jogo para jogo, demonstram já largos progressos.

Tem o Canidelo, no seu grupo, verdadeiras dedicações e bons colaboradores da secção, em especial Manuel António Miranda de Mendonça.

Um torneio organizado pelo Sport Clube do Porto

A secção do Sport Clube do Porto, que é agora dirigida por eng. Adalberto Figueirinhas, António Sameiro, Jorge Castanheira e João Torrado, quatro bons colaboradores, pretende efectuar um torneio com a participação da equipa da Associação Académica de Espinho.

Nessa festa de confraternização, oquite, os orientadores da secção do Sport Clube do Porto, pretendem efectuar um jogo entre as reservas e os veteranos e as primeiras do Sport e Académica, para a entrega da taça Eulio Campos.

A Federação ainda não respondeu à Associação Portuense

Conforme a deliberação tomada na ultima reunião dos clubes filiados, para continuar na época presente, o mesmo sistema do campeonato regional, dada a insuficiência de tempo para cumprimento da nova legislação da Federação, a Associação Portuense solicitou a interferência do organismo máximo, a pedido dos clubes, esperando apenas, a respectiva confirmação para iniciar os seus trabalhos.

Uma transferência autorizada...

Foi transferido do Senhora da Hora, para o Boavista, a seu pedido, Armando

... e um pedido de transferência

Pediu transferência, do Boavista, para o Senhora da Hora, Bré.

A Académica de Espinho, não conta com o concurso de Abel Santiago

Com a retirada para as colónias, brevemente, a Associação Académica de Espinho, perde um valioso elemento: Abel Santiago.

OUT 1950

## Oquei em Campo

Disputam o campeonato regional de primeiras categorias, 12 clubes, divididos em duas séries

Na reunião de ontem, efectuou-se o sorteio dos jogos de primeiras categorias e foram organizadas as duas séries dos 12 agrupamentos inscritos.

A - 1.º - L'Air Líquide; 2.º - Senhora da Hora; 3.º - Leixões; 4.º - Sport; 5.º - Porto; e 6.º - Académico.  
B - 1.º - Académica de Espinho; 2.º - Vilanovense; 3.º - Ramaldense; 4.º - Académico de Braga; 5.º - Vigorosa; e 6.º - Boavista.

Os jogos das cinco jornadas da primeira volta:

A - 1.º - Senhora da Hora-L'Air Líquide; Leixões-Porto e Sport-Académico; 2.º - L'Air Líquide-Leixões, Académico-Senhora da Hora e Porto-Sport; 3.º - Sport-L'Air Líquide, Leixões-Senhora da Hora e Académico-Porto; 4.º - L'Air Líquide-Porto, Senhora da Hora-Sport e Leixões-Académico; 5.º - Académico-L'Air Líquide, Porto-Senhora da Hora e Sport-Leixões.

B - 1.º - Vilanovense-Académica de Espinho, Ramaldense-Vigorosa e Académico de Braga-Boavista; 2.º - Académica de Espinho-Ramaldense, Boavista-Vilanovense e Vigorosa-Académico de Braga; 3.º - Académico de Braga-Académica de Espinho, Ramaldense-Vilanovense e Boavista-Vigorosa; 4.º - Académica de Espinho-Vigorosa, Vilanovense-Académico de Braga e Ramaldense-Boavista; 5.º - Boavista-Académica de Espinho, Vigorosa-Vilanovense e Académico de Braga-Ramaldense.

Clubes representados na reunião: Porto (Carlos Pinto); Leixões (João Fernandes); L'Air Líquide (Luís Ferro); Sport (Fernando Barbosa); Académico (Espírito Santo); Senhora da Hora (Arcânjo de Carvalho); Ramaldense (Alberto Guimarães); Boavista (Cabra Matos); Vilanovense (Manuel Lopes dos Santos); Vigorosa (Dr. Vasco Carvalhal) e Académica de Espinho (Abel da Costa).

Da Associação Portuguesa compareceram: Carlos Mesquita, Joaquim Ferreira e Jorge Torres.

O campeonato regional inicia-se no domingo.

## OQUEI EM CAMPO

### A Académica de Espinho ganhou a «Taça Júlio Campos»

#### O Boavista seguido do F. C. do Porto comandou o campeonato de «reservas»

Realizou-se ontem a jornada que englobava os últimos 3 jogos da Taça «Júlio Campos» e que tinham ficado em stase. Qualquer deles interrompia a cada um dos contendores, visto que era possível chegar três concorrentes ao fim da «poule» em igualdade de pontos.

Não sucedeu assim, porque o grupo espinhense ganhou o seu encontro com o Vilanovense e tirou todas as possibilidades áquelas que «esperavam» «acorrerem».

A Académica de Espinho ganhou a Taça «Júlio Campos» com muito mérito. Fez a «poule» com uma regularidade digna de registo, perdendo apenas três pontos em 3 empates, do máximo possível que era de 12. Os espinhenses desafortunados em épocas anteriores, tiveram agora o justo prémio da sua persistência.

Em 2.º lugar ficaram empatados o Académico e o Sport, aquele com melhor «goal-average» que este, ambas com 16 pontos. Senhora da Hora, L'Air Líquide, Vigorosa e Vilanovense, classificaram-se a seguir. Em último lugar ficou oável Académico de Braga, que merece amplos elogios pelo desportivismo com que sempre aceitou a superioridade dos adversários. O outro estreante na modalidade, Senhora da Hora, classificou-se em 4.º lugar, mostrando boa intuição para a modalidade.

Os jogos realizaram-se nos campos Soares Martins e Soares dos Reis.

«scores» para 3-2, por A. Cortes, na marcação de uma grande penalidade. A arbitragem foi boa.

### Com a vitória de 1-0 sobre o Vilanovense a Académica de Espinho ganhou este torneio

No seu campo, o Vilanovense não conseguiu obstar a que o grupo espinhense saísse vencedor por 1-0. O gol foi obtido por F. Costa, quando faltavam dois minutos para a partida terminar.

Antes do jogo, foi prestada uma significativa homenagem a Armino Sousa, que se retira para a Venezuela. Falaram o arquitecto Jerónimo Reis pelos espinhenses e Manuel dos Santos, pelo Vilanovense.

*Journal de Notícias* 23/4/50

## Oquei em Campo

Uma nova reunião dos clubes

Em complemento dos trabalhos paratáticos da última reunião, efectuou-se na sede da Associação Portuguesa...

## OQUEI EM CAMPO

### O sorteio para a fase final do Campeonato Distrital realizou-se ontem 3/50

Na sede da Associação Regional, efectuaram-se ontem os sorteios para a poule final do Campeonato Distrital e do torneio dotado com a taça «Júlio Campos».

Para a poule final o sorteio foi o seguinte:

N.º 1 - Boavista; n.º 2 - F. C. do Porto; n.º 3 - Ramaldense; e n.º 4 - Leixões.

Por jornadas: 1.º dia - F. C. do Porto-Boavista e Ramaldense-Leixões; 2.º dia - Boavista-Ramaldense e Leixões-F. C. do Porto; 3.º dia - Leixões-Boavista e Ramaldense-F. C. do Porto.

Todos os jogos são feitos em campo neutro, possivelmente, no de Soares Martins.

Para o torneio em disputa do troféu «Júlio Campos», gentili oferta do Sport C. do Porto, para perpetuar a memória do seu fundador atleta, o sorteio deu o seguinte resultado:

N.º 1 - Sport; 2.º Vilanovense; 3.º Senhora da Hora; 4.º L'Air Líquide; 5.º Académico; 6.º Vigorosa; 7.º Académico de Braga; e 8.º Académica de Espinho.

As jornadas são compostas com os grupos que têm os seguintes números:

1.a - 3-1, 3-7, 4-6 e 5-8; 2.a - 1-3, 3-2, 7-4 e 6-5; 3.a - 4-1, 3-2, 5-7 e 6-6; 4.a - 1-5, 2-4, 3-6 e 7-6; 5.a - 6-1, 5-2, 4-3 e 3-7; 6.a - 1-7, 3-6, 5-6 e 4-6; 7.a - 8-1, 7-2, 6-3 e 5-4.

## Oquei em Campo

A última tentativa da organização da Federação Portuguesa de Oquei em Campo

FEB 50

Com os 4 membros da comissão administrativa da Associação Portuguesa, Carlos Mesquita, Porto; Joaquim Ferreira, Académico; Jorge Torres, L'Air Liquide; Adriano Cardoso, Boavista; e Alexandre Samagaio, componente da Comissão Organizadora da Federação, reuniram, na sede daquele organismo regional os delegados dos clubes filiados.

Dos 10 filiados na época passada, compareceram: Boavista (Cabrai Matos), Vigorosa (Dr. Vasco Carvalhais), Sport C. do Porto (Fernando Barbosa), Académico (Dr. Custódio de Sousa), Académica de Espinho (Abel Costa), Leixões (João Fernandes) e Vilanovense (Manuel Lopes dos Santos).

Falaram: F. C. do Porto, Ramaldense e L'Air Liquide.

O Sport C. Senhora da Hora, novo filiado na Associação Portuguesa, estava representado por Alvaro Queirós.

Assunto principal a reunião dos clubes: Legalização da Federação Portuguesa de Oquei em Campo.

O presidente da Comissão Administrativa da Associação Portuguesa, Carlos Mesquita, em conjunto com Alexandre Samagaio — o último mais integrado na matéria — profundaram bem o problema da organização do novo organismo.

Com os elementos fornecidos pela Associação de Lisboa, por intermédio de um officio, entrou-se a fundo na distribuição de cargos para os 4 corpos directivos da Federação.

A Associação de Lisboa, no «projeto» enviado a sua congénere portuense, teve o «equilíbrio necessário» de distribuir os respectivos lugares, deixando a Associação Portuguesa, a primeira associação regional, numa posição diferente, que não tem razão de ser...

Os pontos apontados pelos delegados, muito justos, têm de ser resolvidos de harmonia com os interesses da modalidade.

A vinda ao Porto, por sugestão apresentada na reunião dos delegados, de um representante da Associação de Lisboa, com poderes amplos, deve modificar, em parte, os «desejos» dos dirigentes do Sul.

O valor desportivo da Associação Portuguesa, pesa muito...

A «política» da Associação de Lisboa, neste momento, não se justifica, ou melhor, não consegue elevar o prestígio da modalidade.

O afastamento de um seu filiado — Sport Lisboa e Benfica, um clube de honrosas tradições — dos trabalhos preparatórios, por «questões clubistas», não se compreende bem...

A pretensão do Sport Lisboa e Benfica, manifestada pelo seu representante, na reunião dos clubes do Sul, tinha cabimento, da sua posição no oquei em Campo.

Na distribuição de cargos, o Sport Lisboa e Benfica, não tem representação...

<: >

Aproveitando a presença dos delegados, ventillou-se uma nova forma de disputa do campeonato regional: duas séries, uma de seis e outra de cinco clubes.

No ultimo dia de filiação de clubes, havia apenas um novo: Sport Clube Senhora da Hora.

Portanto, a representação da Associação Portuguesa, na época de 1949-50 é de 11 agrupamentos. Está, ainda, segundo nos informam, prevista a entrada do Académico, de Braga, no campeonato regional. — J. D.

<: >

Tem já, a entidade regional, os prémios destinados aos vencedores das duas competições regionais: Leixões, campeão de primeiras categorias e Boavista, de reservas. A Associação Académica de Espinho, por edireitos conquistou a taça «Julio Campos», instituída pelo Sport Clube do Porto, em homenagem ao seu antigo praticante. Nos dois trofeus da Associação Portuguesa, ficavam bem dois nomes: Dr. Paulo Sarmento de Carvalho e Laurindo Grijó, d'sportistas de muito merecimento.

A Associação Portuguesa, neste acto, demonstrava, apenas, homenagem duas figuras que muito têm trabalhado pela modalidade.

<: >

## Oquei em Campo

COMENTARIOS DA SEMANA...

Finalmente, os novos dirigentes da Federação Portuguesa de Oquei em Campo, entram na sua primeira fase administrativa.

Hoje, em Lisboa, effectua-se o acto de posse dos corpos gerentes, na Direcção Geral dos Desportos.

Com a Federação devidamente montada, a modalidade tem outro sentido desportivo... — tem já a Comissão Administrativa da Associação Portuguesa, por intermédio de Joaquim Ferreira, o elemento mais em contacto com os problemas da escassa em organização, para o próximo mês, uma festa, para a distribuição dos prémios dos vencedores das provas effectuadas na época passada: campeonato regional de primeiras categorias, ao Leixões Sport Clube, taça e medalhas e reservas, ao Boavista Futebol Clube, idem idem e a Associação Académica de Espinho, taça «Julio Campos», instituída pelo Sport Clube do Porto, em homenagem ao saudoso atleta da sua equipa.

Em tempos, nesta secção, apenas com caracter de sugestões apresentamos dois nomes para os trofeus da Associação Portuguesa: dr. Paulo Sarmento de Carvalho e Laurindo Grijó, para a categoria principal e reservas, respectivamente.

E um edeves de gratidão dos dirigentes da entidade regional.

— Outra vez os jogos inter-cidades. Nos comentários anteriores, ficou bem esclarecida a posição da Associação de Lisboa, na organização do Porto-Lisboa.

Em tudo o organismo do Sul, demonstrou bem a sua criteriosos orientação administrativa e o êxito da organização do jogo entre as duas equipas representativas, edeve-se apenas a má situação financeira da Associação Portuguesa.

A Associação de Lisboa, na organização do jogo Porto-Lisboa, não criou dificuldades — é uma verdade.